

ZH ZERO HORA

"Anahy de las Wladucas", filme de 1997, faz parte do catálogo de mais de 500 obras

Uma plataforma só de filmes, espetáculos e peças teatrais gaúchas
| Segundo Caderno

SEGUNDA, 31 JANEIRO 2022 - PORTO ALEGRE - ANO 58 Nº 20.243 - R\$ 4,00 - PRODUTO R\$ 3,85 | PIS E COFINS R\$ 0,15 - SC/PR: R\$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R\$ 5,50



ROSANE DE OLIVEIRA

A valorização que o governador e o prefeito dão para a cultura | 6



GISELE LOEBLEIN

Qual deve ser o ritmo da indústria de máquinas agrícolas | 11



RODRIGO LOPES

Um mau momento para Bolsonaro visitar Putin | 15



LEONARDO OLIVEIRA

Venda de Yuri Alberto dá um respiro ao Inter | 30

Nos últimos três anos, 47 mil armas foram registradas no RS

De janeiro de 2019 a dezembro do ano passado, período em que o governo Bolsonaro adotou medidas para flexibilizar o acesso a armamentos, Estado apresentou mais cadastros do que nos 10 anos anteriores somados, com 38,2 mil inscrições. | 18



AVALIAÇÃO POSITIVA

Apesar de ceder o empate para o Brasil-Pel, time de transição do Grêmio deixa boa impressão. Titulares voltam na quarta. | 26 e 27



RETORNO ILUMINADO

No reencontro com a torcida no Beira-Rio, D'Alessandro sai do banco para marcar gol de falta na vitória sobre o União-FW. | 24 e 25

CHEGADA DO 5G ABRE VAGAS NO MERCADO DE TRABALHO E IMPULSIONA NOVAS FUNÇÕES

A internet de quinta geração vai exigir desde técnicos para lidar com antenas até desenvolvedores para negócios ainda não criados. Veja as formações em expansão.

| 16 e 17

CHUVAS CAUSAM AO MENOS 19 MORTES, DESLIZAMENTOS E ALAGAMENTOS EM SÃO PAULO

Enxurrada atingiu a região metropolitana e o interior do Estado, deixando sete crianças entre as vítimas. Cerca de 500 famílias estão desabrigadas ou desalojadas.

| 19

ESPECIALISTAS ESCLARECEM ITENS DA BULA DA VACINA DA PFIZER QUE GERAM POLÊMICA

Imunizante para crianças é foco de dúvidas e debates nas redes sociais. Consultados por ZH, profissionais de diferentes áreas da saúde analisam e explicam trechos do documento.

| 22

thela

www.thela.com.br

**Faça parte do nosso grupo
exclusivo no Telegram!**



@Jornaisbrasil

**JORNAIS
BRASIL**



Jornais e Revistas do Brasil acesse <https://t.me/Jornaisbrasil>

Acesse também <https://t.me/Brasilrevistas>

INFORME ESPECIAL CAIO CIGANA INTERINO

informe.especial@zerohora.com.br
@ruilomilman

Calorão noturno

A onda de calor que atingiu o Estado até semana passada, com vários dias de termômetros na casa dos 40°C, também fez disparar o consumo de energia.

A CEEE Equatorial, por exemplo, registrou no último dia 20 o segundo maior volume de carga fornecida em sua área de concessão. Foram 1.986 megawatts (MW), por volta das 16h.

O recorde atual é do dia 11

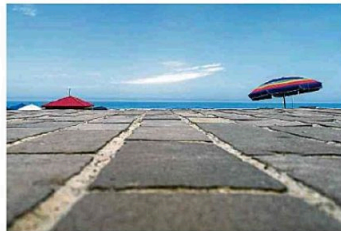
de janeiro do ano passado, com 1.994 MW. A terceira maior marca, que inclui o período em que a empresa era estatal, é de 1.960 MW, observada no dia 10 de janeiro de 2020.

Desta vez, no entanto, chamou a atenção o consumo noturno, bem superior ao registrado nos outros episódios, resultado da manutenção das altas temperaturas mesmo após

o sol cair e da necessidade de manter os aparelhos de ar-condicionado ligados para dormir. No último dia 20, a carga ao final da noite chegou a 1.700 MW.

É uma diferença muito acima das registradas nas três datas durante o dia. Em 11 de janeiro do ano passado, por exemplo, o consumo no mesmo horário foi de 1.350 MW e, na noite de 10 de janeiro de 2020, de 1.400 MW.

Bastidores da Foto



ANDRÉ PEREIRA, 30. OUT. 2021

Para quem imagina que drones servem somente para registrar belas imagens no ar, o fotógrafo da Zero Hora André Ávila mostra que o equipamento pode oferecer ângulos interessantes antes mesmo de sair do chão.

Durante uma pauta em Torres, sobre possíveis mudanças no plano diretor da cidade, o fotógrafo preparava o equipamento para sobrevoar

a faixa de areia e captar uma visão ampla da praia. Antes de decolar, resolveu verificar se estava tudo 100% com a câmera.

— Vi essa cena curiosa, num ambiente litorâneo, o guarda sol "saíndo" da calçada de concreto — conta André.

E assim, o fotógrafo conseguiu tirar "leite de pedra", ou melhor, guarda-sol do calçadão.

É fogo

O forte calor e a estiagem também levaram o Rio Grande do Sul a ter, em janeiro, um número de queimadas muito além do usual para a época. Os dados são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

Até o sábado, o INPE contabilizou 168 focos no Estado. O número é mais de três vezes superior ao mesmo período de 2020 e inferior apenas aos janeiros de 2002 (263) e de 2005 (186). A série

histórica começa em 1998.

O período mais crítico foi entre os dias 11 e 16.

Apenas nestas datas foram observados 115 pontos de calor. Foram nestes dias os grandes incêndios em áreas de campos registrados em municípios como Uruguai e Alegrete.

A região do bioma Pampa foi a mais castigada, com 147 dos 168 focos de queimadas documentados no Estado.

Prevenção pelo Zap

O Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, segue com campanhas de conscientização contra o novo coronavírus. Desta vez, a instituição aproveitou a temática do verão para reforçar a importância da vacinação e dos cuidados sanitários, como uso de máscara e álcool em gel. A ação interna criou figurinhas de WhatsApp — aquelas imagens descontraindas que usuários utilizam para ilustrar conversas no aplicativo — como forma de relembrar que a pandemia ainda não acabou e exige cuidados, principalmente com a variante Omicron. Abaixo, duas delas.

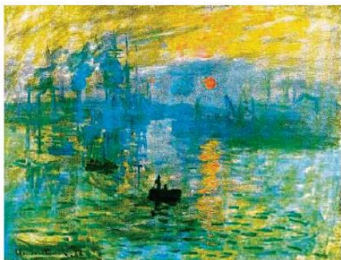


STICKER: HOSPITAL MOINHOS DE VENTO, IMAGINACÃO

ARTE Impressão, Nascer do Sol

Em pineladas vívidas, a tela *Impressão, Nascer do Sol*, do pintor francês Claude Monet, é uma das obras inaugurais do movimento impressionista (que, não por acaso, ganhou esse nome). A pintura é de 1872, retrata o porto do Havre, na França, coberto de névoa, e está resguardada no Museu Marmottan Monet, em Paris.

O quadro também é um dos destaques da exposição *Monet: Poissens Impressionistas*, que está no Praia de Belas Shopping até 20 de fevereiro. Com uso de tecnologia e de cenários imersivos que exploram os sentidos humanos, a mostra traz os principais marcos da vida e da obra do artista em sete estações temáticas.



MONET, IMPRESSION, SUNRISE. 1872. OIL ON CANVAS. 48 CM X 65 CM

O que você está pensando?

O Informe Especial segue, no Twitter, André Perfeito.

“O trabalho de um economista no mercado de capitais é análogo a de um bruxo numa corte medieval. De um lado, homens e mulheres de poder e dinheiro e do outro alguém que tenta prever o futuro. Se você acha que mudou muito, está muito mal informado sobre o que um economista pode fazer...”

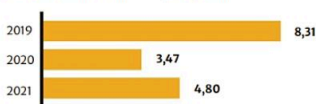
@PERPHEITO

Decolagem

Cerca de 4,8 milhões de viajantes passaram pelo Aeroporto Salgado Filho no ano passado. Os números, da Fraport, incluem chegadas e partidas. A quantidade representa um crescimento 38% sobre o movimento de 2020, primeiro ano da pandemia. Mas ainda está

bem abaixo de 2019, antes da crise sanitária.

Os voos domésticos até mostram uma recuperação relevante, mas a movimentação internacional segue bem abaixo do que era antes. Veja, abaixo, os números (em milhões de passageiros).



OBS: número de passageiros em voos nacionais e internacionais (chegadas e partidas)



ACHOU QUE TERIA UMA BOA NOITE DE SONO SEM UM VIVAR?

Se seu colchão, comprado no mercado, já está dando problema, nós da Vivar queremos ajudá-lo:

**40%
OFF**

A VIVAR OFERECE ESTE DESCONTO EXCLUSIVO PARA QUEM COMPROU UM COLCHÃO DA CONCORRÊNCIA NA PANDEMIA E JÁ SE ARREPENDEU.

ÚLTIMO DIA PARA APROVEITAR CONDIÇÃO EXCLUSIVA.



Leve seu Sono para um Novo Patamar

Visite uma de nossas lojas, inclusive nos sábados e domingos, e conheça o colchão montado à mão da Vivar.

PORTO ALEGRE

DC Shopping | 51.2200.6677
 Quintino Bocaiuva, 940 | 51.3519.9791
 Shopping Bourbon Country | 51.3029.8844

Sertório, 1407 - eq. Av. Ceará | 51.3026.8880
 Casemiro de Abreu, 1216 | 51.3779.8805

VIVAR
 Sleep Center

ÚLTIMO DIA PARA APROVEITAR CONDIÇÃO EXCLUSIVA.

CLÁUDIA LAITANO

claudia.laitano21@gmail.com

Roda-viva

Joni Mitchell, que além de compositora genial, cantora, instrumentista e diva absoluta também é artista plástica, certa vez comparou o ofício de pintar com o de compor e cantar em público: "Um artista pinta um quadro, desfruta a satisfação de criar e é isso. O quadro é pendurado na parede, alguém o compra e talvez outra pessoa o compre de novo mais tarde. Ou ninguém se interessa, e o quadro fica esquecido em algum canto. Mas nunca - nunca - alguém pensaria em pedir a Van Gogh: 'Pinta Noite Estrelada de novo aí, cara'".

Por diferentes motivos, músicos sempre exerceram o direito de recusar-se a continuar pintando sua Noite Estrelada indefinidamente. Madonna, uma garota materialista em um mundo idem, chegou a dizer que só voltaria a cantar Like a Virgin se alguém lhe pagasse 30 milhões de dólares. Roberto Carlos, supersticioso e maníaco, ficou anos sem cantar Quero que vá tudo pro inferno para evitar as "vibrações negativas" da letra.

Nos últimos tempos, na hora de decidir o que querem ou não mostrar ao seu público, alguns artistas têm levado em conta não apenas suas idiossincrasias e evolução musical, mas também o espírito da época e suas suscetibilidades estéticas. No ano passado, os Rolling Stones anunciaram que deixariam de cantar Brown Sugar (1971), um dos maiores sucessos da banda, porque a canção evoca a exploração sexual de mulheres negras. A onda parece ter batido por aqui também: em depoimento para o documentário O Canto Livre de Nara Leão, que repercutiu nas redes sociais na semana passada, Chico Buarque surpreendeu parte dos fãs ao admitir, meio sem jeito, que não cantava mais Com açúcar, com afeto porque a música era considerada machista nos dias de hoje.

Nasci em 1966, ano em que Chico compôs Com açúcar, com afeto para Nara Leão. Para mim, como para muitas meninas da minha geração, a música sempre souo tão positivamente anacrônica quanto A Banda ou Noite dos Mascarados. Não porque mulheres submissas e o patriarcado tivessem sido extintos do planeta enquanto nos aproximávamos da vida adulta, mas porque a idealização da sofisticação feminina já soava antiquada naquela época (Amélia, que nem bolo fazia porque achava bonito não ter o que comer, é de 1942). Sugerir que Com açúcar, com afeto era machista soaria tão absurdo quanto imaginar que o verso "Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas / Vivem pros seus maridos, orgulho e raça de Atenas" era um elogio ao estilo de vida das esposas da Grécia Antiga.

É óbvio, mas precisa ser repetido: leituras literais de obras de arte não são apenas tolas e limitadas, mas arrogantes em sua pretensão de eliminar paradoxos desconfortáveis e cobrir todas as contradições da natureza humana com a pátina dos bons sentimentos. Seria como sugerir a Van Gogh que pintasse uma noite um pouco menos convulsivamente ao observar o mundo desde a janela de um hospício em Saint-Rémy.

Chico Buarque pode se dar ao luxo de abandonar algumas de suas canções à própria sorte, tão vasta é sua coleção de obras-primas, mas não deixa de ser irônico que o compositor de Roda-Viva tenha sido arrastado pela corrente da patrulha até não poder resistir: "A gente quer ter voz ativa, no nosso destino mandar. Mas eis que chega a roda-viva e carrega o destino pra lá".

GILMAR FRAGA

EMPATIA É MATURIDADE...



CHAMOU ATENÇÃO

Sessão de cinema na aldeia

 TIAGO BOFF
tiago.boff@rdgaulha.com.br

O cacique André Benites, 40 anos, lidera a aldeia Tekoa Kaaguy Porã, em Maquiné, no Litoral Norte. O local com 74 pessoas teve, na noite de sábado, um jantar de celebração dupla. A data marcou cinco anos da retomada da área. Também foi o dia escolhido para a veiculação de um filme gravado em terras indígenas: a obra *Myth Nherndi - O Som do Espírito Guaraní*.

Esse momento é a recompensa. Trazer todos, ver o coletivo, comer junto e conversar. É o mais rico - avalia um dos produtores do curta-metragem, o antropólogo Marcus Wittmann, 32 anos.

Durante duas horas, os guaranis se reuniram para a sessão de cinema, realizada na escola local, um prédio erguido por suas próprias mãos. As paredes foram construídas com o mesmo material das tradicionais residências, com uso criativo de gurias verdes como se fossem vitrais. Placas solares no teto do



Grupo assistiu "Myth Nherndi - O Som do Espírito Guaraní"

colégio abastecem um gerador. O amplo espaço acomodou ainda a equipe envolvida na captação e edição do conteúdo.

No chão, o casal Cristiano de Souza, 30 anos, e Erica Aquilini, 20, segurava o filho. O menino Angel tem três anos, e dividia o tempo em brincar com a ave-espécie de chocalho e observar as cores na tela. - Muito bom - disse Souza, sobre o curta.

Com o claro intuito de valorizar a cultura

milener, os debates posteriores ao filme eram iniciados sempre no idioma indígena.

- Trazer de volta a espiritualidade, a cultura e a vivência das aldeias. Mostrar a fala e a conversa viva. É saúde espiritual - disse o diretor do filme, o guarani Gérson Karai Gomes.

Na próxima quinta-feira, o canal da produtora Tela Indígena apresentará o filme em rede social (ver link destacado ao lado).

GZH

Veja o trailer e o canal no YouTube em gzh.br/filmeald

ZH ZERO HORA

EDITORES

Capa: Diego Araújo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias: Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento e Cultura: Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.br
Jornada Esportiva: Felipe Bonifácio felipe.bonifacio@zerohora.com.br
Opinião: Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem: Milena Schoeller milena.schoeller@reporters.com.br

Todas as informações que publicamos são cheadas pelos nossos repórteres e revistas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail editor@zerohora.com.br. Não fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

OFERTAS EXCLUSIVAS PARA COMPRAS PELO SITE



**DELIVERY
OU RETIRE NA LOJA**

zaffarionline.com.br



comercialzaffari.com.br
comercialzaffari@notical

SAC: 0800 510 3188

Ofertas válidas de 31/01 a 06/02/2022 apenas para compras no e-commerce, enquanto durarem os estoques.

Carne Bovina
Filé Mignon
Angus

99,90
Kg



69,90
Kg

EXCLUSIVO PARA
COMPRAS ONLINE

Steak de
Frango Lar

Empanado •
100g
1,59
un.



0,99
un.

EXCLUSIVO PARA
COMPRAS ONLINE

Óleo de Soja
Primor

Pet 900ml
9,99
un.



7,99
un.

EXCLUSIVO PARA
COMPRAS ONLINE

Leite Condensado
CCGL

Semidesnatado
• 395g
4,59
un.



3,49
un.

EXCLUSIVO PARA
COMPRAS ONLINE

Creme de Leite
Leve CCGL

UHT • 200g
2,39
un.



1,89
un.

EXCLUSIVO PARA
COMPRAS ONLINE

Leite Longa Vida
Santa Clara

UHT • Integral,
Semidesnatado ou
Desnatado • 1L
3,89
un.



2,99
un.

EXCLUSIVO PARA
COMPRAS ONLINE

"O MINISTÉRIO DA SAÚDE INFORMA: o aleitamento materno é a melhor opção para o bebê e é recomendado até os 2 (dois) anos de idade ou mais."

Batata
Branca

3,99
kg



2,99
kg

EXCLUSIVO PARA
COMPRAS ONLINE

Banana
Prata

7,89
kg



5,99
kg

EXCLUSIVO PARA
COMPRAS ONLINE

Ovos Brancos
Naturavos

Com 20 ovos
12,99
un.



8,99
un.

EXCLUSIVO PARA
COMPRAS ONLINE

Gin Tanqueray

750ml
139,90
un.



119,90
un.

EXCLUSIVO PARA
COMPRAS ONLINE

Cerveja Amstel

Lager • 473ml
3,99
un.



3,29
un.

Limite de 48 un. por CPF

Papel Higiênico
Mili Slim

Folha Dupla •
30m • Leve 16
Pague 15
25,90
un.



18,99
un.

EXCLUSIVO PARA
COMPRAS ONLINE

FRETE GRÁTIS

em compras
acima de R\$ 300,00
no e-commerce

zaffarionline.com.br

POLÍTICA +

Com Paulo Egídio | paulo.egidio@zerohora.com.br



ROSANE DE OLIVEIRA

 rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Investimentos em cultura diferenciam o RS e a Capital

Em contraste com o governo federal, que trata a cultura com desprezo, os governos de Eduardo Leite no Rio Grande do Sul e de Sebastião Melo em Porto Alegre têm o que mostrar nesta área que é sinônimo de civilização. Além de garantir status de secretária à Cultura, o governador e o prefeito escolheram para comandar a pasta pessoas comprometidas com o setor, cientes da importância da economia da cultura e da capacidade que ela tem de gerar empregos, renda e desenvolvimento.

Acima das disputas partidárias, Beatriz Araújo, a secretária estadual, e Gunter Axt, o municipal, trabalham em sintonia e promovem a cultura, mesmo com as

limitações orçamentárias. Valorizam a arte e os artistas, sem preconceito e com preocupação de incluir em vez de excluir. Pode parecer que estão fazendo o óbvio, mas no Brasil dos últimos anos a cultura vem sendo espancada e há até quem se vanglorie, nas redes sociais, de "já ter precisado de advogado, de médico ou de professor, mas nunca de artistas".

Beatriz e Gunter valorizam a literatura, o cinema, o teatro, a música e todas as manifestações artísticas. Preocuparam-se em dar dignidade aos que vivem da arte e, na pandemia, ficaram sem renda.

Hoje, a secretária estadual lança o edital Film RS, que vai destinar R\$ 12 milhões

para o setor audiovisual. O investimento integra as ações do Avançar na Cultura.

Quando o governador me convidou para ser secretária, não tinha dinheiro para nada, mas, quando teve, não esqueci da cultura — destaca Beatriz.

A secretária municipal, com orçamento de R\$ 7,7 milhões, tem feito uma verdadeira ginástica para driblar a falta de recursos e o desmonte dos programas federais. A saída foi buscar parcerias com o setor privado.

GZH

 Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedoliveira

Valdeci, o presidente da simplicidade



Nas vésperas de assumir a presidência da Assembleia Legislativa, o deputado Valdeci Oliveira (PT) dedicou o domingo à família. O almoço foi a comemoração antecipada do aniversário do pai, Joreci, que faz 88 anos hoje e só não comparecerá à posse porque os filhos querem protegê-lo do risco de contaminação pelo coronavírus.

Na hora da foto com o pai

(C) e o irmão Valmir, Valdeci ficou de máscara. No cardápio, a simplicidade que é marca da família. Mesmo tendo sido prefeito de Santa Maria, deputado federal e estadual, vive há mais de 30 anos na mesma casa na Colônia Tancredo Neves, região Oeste de Santa Maria.

Não se ganha dinheiro na política — diz o futuro presidente, escolhido por consenso na bancada do PT.

Base do PP quer Goergen no Senado



Ganhou corpo nos últimos dias na base do Progressistas (PP) uma campanha para que o deputado Jerônimo Goergen seja candidato ao Senado. Esse sempre foi o projeto do deputado, mas como o senador Luis Carlos Heinze, candidato a governador, deixou claro que as vagas de vice e senador seriam ocupadas a partidos aliados, Goergen tirou o time de campo e, em 2021, anunciou que estava deixando a vida pública. O movimento parte da

constatação de que dificilmente o PP conseguirá aliado de peso, não tendo a seu favor a máquina do governo federal nem do estadual, e terá de pensar em chapa pura.

A outra pretendente, a ex-senadora Ana Amélia Lemos, está de saída do PP pelo mesmo motivo que Jerônimo anunciou a opção pela iniciativa privada: queria ser candidata e não encontrou respaldo.

No fim de semana, o ex-deputado e ex-ministro

da Agricultura Francisco Turra convidou Goergen para um encontro em sua casa de Rainha do Mar. Na conversa, Turra e o filho Sérgio, deputado estadual que neste ano está candidato a federal, selaram o apoio a Goergen, convencidos de que o cenário favorece o PP na eleição para o Senado.

Ficou acertado que Sérgio ficará com o número 1133, com o qual Goergen concorreu nas últimas eleições. O mesmo número foi de Francisco Turra.

Melo abre voto para Alceu Moreira

Em meio ao acirramento dos ânimos no MDB, com a aproximação da prévia marcada para o dia 19, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, abriu o voto para o candidato Alceu Moreira, caso não se consiga chegar a um nome de consenso.

— Ainda estamos trabalhando para unificar o partido. As inscrições vão até o dia 3 de fevereiro, mas se a disputa ficar entre Alceu e Gabriel (Souza), voto no Alceu — disse Melo à coluna.

Entre os partidários de Alceu, existe a convicção de que Melo será o coordenador da campanha, mas o prefeito diz que nada está decidido.

— Vamos esperar as

inscrições. O Schirmer (Cezar Schirmer, secretário municipal de Planejamento) está dizendo que ainda pode ir.

O prefeito diz que não desconhece a importância da aliança com o PSDB, mas que "o processo aconteceu de forma inversa", referindo-se à preferência do governador Eduardo Leite por Gabriel.

— Temos de começar pelo projeto e não pelo candidato. Mas não podemos retroagir. O governador Sartori fez coisa importante, e o Eduardo pegou uma Assembleia mudancista, que ganhou avanços.

A maioria dos deputados estaduais fechou com Gabriel. Os federais estão divididos.

ALIÁS

Atacado por partidários de Alceu Moreira, que o acusam de traição por ter mudado de ideia e estar trabalhando para ser candidato na prévia do MDB, o deputado Gabriel Souza ganhou vida dizendo que vai continuar debatendo ideias e projetos, repudia ataques pessoais e não os fará contra adversários.

É DIFÍCIL ENTENDER A CÚPULA DO MDB: SE OS CACIQUEIS NÃO TIVESSEM INSISTIDO NA PRÉVIA, PARA EVITAR O LANÇAMENTO DE ALCU MOREIRA AINDA EM DEZEMBRO, NÃO HAVERIA AGORA A DIVISÃO TEMIDA PELOS QUE O BOICOTARAM. O DEPUTADO GABRIEL SOUZA SÓ NASCEU COMO CANDIDATO DEPOIS DESSE MOVIMENTO.



SE NÃO CUIDAR, VAI FALTAR.

O rio Gravataí é muito importante não apenas para o abastecimento da nossa cidade, mas também de outros municípios da região metropolitana. Há anos, a nossa comunidade defende obras e políticas visando a preservação de suas águas.

Neste momento de severa estiagem, mais uma vez, estamos diante de graves ameaças ao abastecimento de água potável.

A comunidade de Gravataí e a Prefeitura estão fazendo sua parte: estamos todos mobilizados para usar racionalmente a água, evitando desperdícios.

Mas é fundamental que, além disso, a **CORSAN** e o **Governo do Estado**, a quem cabe gerenciar a preservação do manancial e a coleta, tratamento e distribuição de água, também façam sua parte.

Por isso, já cobramos de ambos e, agora, renovamos o apelo.

O Gravataí precisa de ações urgentes, como a construção de microbarragens. É pra agora, e não para o futuro.

Todos unidos pela defesa do rio Gravataí.

Saiba mais em gravatai.atende.net



Prefeitura de
GRAVATAÍ
Cuidar e Viver Gravataí

Prefeitura de Porto Alegre pretende vender cem imóveis

MARCELO GONZATO

marcelo.gonzato@zerohora.com.br

A prefeitura de Porto Alegre pretende enviar à Câmara Municipal, nos próximos dias, pedido de autorização para vender cerca de uma centena de imóveis do município, incluindo prédios como o da antiga Secretaria de Obras e Viação (Smov) – o que mobiliza protestos de urbanistas – ou da Epatar, na Cidade Baixa, e a estrutura onde fica a sede jurídica da Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB), próximo à orla, entre outros edifícios e terrenos. A lista definitiva está em fase final de elaboração.

A lista será encaminhada aos vereadores como anexo do projeto de lei que cria novo programa de gestão do patrimônio imobiliário da cidade. Uma das iniciativas previstas é a criação de um fundo em que seriam depositados os recursos obtidos com as negociações dos bens. Esse dinheiro seria utilizado exclusivamente na recuperação e na manutenção de outros espaços da cidade – incluindo instalações da prefeitura, equipamentos urbanos, parques, praças, locais como o Mercado Público ou ações de revitalização de zonas como o Centro Histórico.

Em uma perspectiva pessimista, as vendas poderiam render cerca de R\$ 1 bilhão. Esse dinheiro não entraria na caixa única, mas seria reinvestido no nosso patrimônio – afirma o secretário de Administração e Patrimônio da Capital, André Barbosa.

Apesar da expectativa de receitas elevadas, nem sempre é fácil encontrar compradores para os itens listados. No ano passado, de um edital com 11 imóveis, três foram vendidos. O restante será oferecido outra vez por meio do novo programa de gestão patrimonial.

Barbosa explica que grande parte dos locais a serem ofertados não tem uso ou não oferece condições adequadas para o



Prédio que já foi da Smov, localizado na Avenida Borges de Medeiros, é considerado ponto privilegiado e histórico

serviço público. O prédio da antiga Smov, hoje rebatizada como Obras e Infraestrutura (Smoi), será desocupado com a transferência das repartições para o novo centro administrativo criado em uma estrutura de 18 andares que pertencera à Habitual, no Centro.

– O edifício da Smov é antigo, com problemas de estrutura, de infiltração, sem condições de uso pelo município. A relação custo-benefício não compensa reformá-lo – afirma o secretário de Patrimônio.

Pela localização privilegiada, na Avenida Borges de Medeiros próximo à Avenida Ipiranga, o imóvel está avaliado em R\$ 37,3 milhões. Só o terreno é estimado em R\$ 14,8 milhões, conforme os cálculos da prefeitura.

Crítica

A intenção de venda do antigo prédio da Smov, que poderia ser demolido pelo comprador, mobiliza arquitetos e urbanistas com o objetivo de preservar a construção. Especialistas consideram que o edifício de sete pavimentos,

inaugurado em 1970, tem valor histórico e cultural como um dos ícones da arquitetura modernista na cidade e precursor de técnicas como uso de partes pré-moldadas.

Professor da pós-graduação da Faculdade de Arquitetura da UFRGS, Sérgio Marques ajudou a formular parecer técnico defendendo o tombamento da estrutura em 2018. A solicitação, porém, até o momento não resultou em listamento em inventário ou tombamento – o que poderia impedir eventual demolição.

– O edifício tem qualidades artísticas e arquitetônicas, uma organização funcional em planta livre (as divisórias internas podem ser removidas ou rearranjadas), com núcleo central, e o restante da estrutura externa – avalia Marques.

O presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil no RS (IAB/RS), Rafael Passos, lembra que o projeto foi assinado por figuras de relevo: Moacyr Moolen Marques (pai de Sérgio Marques), João José Vallandro e Léo Ferreira da Silva. Moolen, morto em 2019, coassinou outras criações célebres, como o Auditório Araújo Vianna, a refi-

naria Alberto Pasqualini (em Canoas) e a urbanização do Praia de Belas. O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado (CAU/RS) também defende a preservação.

– Seria perda irreparável. Dali se disseminou a arquitetura moderna para todo o Estado – avalia o coordenador da Comissão Especial do Patrimônio Cultural da CAU/RS, Fábio Müller.

Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unisinos, Marcelo Arioli Heck avalia que a estrutura do edifício em planta livre é uma vantagem para sua continuidade, já que possibilita diferentes configurações dos ambientes em cada andar.

– Poderia ser adaptado para diferentes usos. Não precisaria demolir.

André Barbosa, porém, argumenta que não há impedimento legal, no momento, para venda ou eventual demolição do prédio.

GZH

Leia outras reportagens sobre a Capital em gzh.rs/poagzh

Valdeci toma posse hoje na presidência da Assembleia

O deputado Valdeci Oliveira (PT) assume hoje a presidência da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, em cerimônia que começará às 15h, no Plenário 20 de Setembro. A sessão solene também marcará a eleição e posse de toda a Mesa Diretora para o ano legislativo 2022-2023.

A cerimônia será presencial, mas haverá limite de ocupação e protocolos sanitários como forma de prevenção à covid-19. Teófilo serão instalados no Teatrito Dante Barone e ao ar livre, na esplanada, para quem quiser acompanhar a sessão.

“O ano de 2022 vai exigir que todos abram mão de alguma coisa, que não olhem apenas para si próprio, que enxerguem não apenas os seus, mas também quem está ao lado, mesmo que este pense diferente e, principalmente, que precisa de apoio. Somente assim teremos alguma chance de superarmos as agruras que nos vêm sendo impostas e se acumulando desde o início da pandemia, que não acabou, que continua a mostrar suas garras, a nos puxar para um lado cujo terreno é movediço e repleto de insegurança”, escreveu Valdeci sobre seu futuro mandato na presidência, em artigo publicado no site da Assembleia.

Segundo ele, entre as prioridades, estarão projetos relacionados a emprego, fortalecimento do serviço público, garantia do acesso pleno à saúde, crédito ao micro e pequenos empreendedores, apoio à agricultura familiar e combate à estigmas.

“É o desafio de uma presidência legislativa, assim como o compromisso de quem a ocupa, é ouvir a todos, não interditar nenhum debate, ter como norte o cumprimento do seu regimento interno e os ditames da democracia, chamar a sociedade para a discussão daquilo que orienta ou interfere seu dia a dia, construir as pontes quando necessário”, acrescentou Valdeci.

IPTU
2022

PARCELA ÚNICA

DESCONTO DE
12%

ATÉ
14.02

OU 4% DE DESCONTO PARA PAGAMENTO PARCELADO COM A PRIMEIRA PARCELA ATÉ 25.02



CAPAO DA CANOA

Secretaria de Organizações e Finanças

EMITA SUA GUIA DE PAGAMENTO





Começou a
REVOLUÇÃO
no mercado de pós-graduação.

PRIME
MBA
ESPM

O que é ser Prime?

É ter aulas presenciais com o time ESPM
+ professores internacionais
+ aulas com gestores de grandes marcas
+ networking de verdade

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESPM.BR/POA

ESPM

+ ECONOMIA

RAFAEL VIGNA INTERINO

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

rafael.vigna@zerohora.com.br

Nove anos em 90 dias: começa o plano de recuperação fiscal

Após o aval para ingressar no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), a primeira reunião entre os técnicos da Fazenda estadual e do Tesouro ocorre hoje. É hora de definir o plano de recuperação fiscal, antes da assinatura presidencial.

O prazo é de seis meses. O Estado quer a homologação em maio. Significa que terá 90 dias para apresentar o planejamento, com previsão de superávits e controle de gastos, que terá validade para os nove anos seguintes.

A tarefa é árdua, ainda mais em um país como o Brasil, em que as conjunturas econômicas rompem com quaisquer que sejam as pretensas bolas de cristal.

Exemplo é a Taxa Selic, que abriu o ano passado em 2% e terminou em 9,25%. E o que dizer da inflação, cuja meta de 5,25% foi extrapolada e fechou 2021 em 10,06%?

E é aqui onde brotam as dúvidas e os percalços. Sabe-se que o RS trabalha há cinco anos pela adesão ao RRF. Na esteira do processo, vigoram, desde já, algumas vedações bastante impopulares, como a proibição de lançamento de editais para concursos que não sejam para reposição, alteração de alíquotas ou bases de cálculo de tributos e concessão de reajustes a servidores estaduais.

A explicação aponta que, caso estejam elencadas no plano de recuperação, será

possível contornar essas e outras exigências. Mas como prevê-las?

Certo é que os desafios não são poucos. Medidas hoje possíveis, como a prorrogação do congelamento do ICMS para o preço de pauta dos combustíveis, anunciada na semana passada, contratações emergenciais em razão da pandemia e socorro aos setores atingidos pela estagnação via renúncia fiscal e desonerações, por exemplo, teriam de ser contempladas, com antecedência, pelo plano de recuperação, segundo aponta a lei federal do RRF. São várias as perguntas e as hipóteses. A coluna espera que comecem, na reunião de hoje, a surgirem as respostas.

Santino na Capital

Marca de sorvetes artesanais de Santa Maria, a Santino Artisan Gelato vai abrir a sua primeira unidade na Capital. Com inauguração no dia 9 de fevereiro, o local escolhido foi a esquina da rua Hilário Ribeiro com a Padre Chagas, no Moinhos de Vento, em Porto Alegre.

A empresa focada no sorvete italiano, o gelato, oferece mais de 60 sabores com receitas próprias e experiência inspirada nas pequenas gelaterias do interior da Itália, que já conquistaram moradores e visitantes de Santa Maria.



Entre as opções oferecidas: copinhos em diversos tamanhos, casquinhas, milkshakes, cafés, affogatos e

chocolate quente. Diariamente, a vitrine vai alternar 16 opções de sabores frescos para que os clientes possam prová-los.

RESPOSTAS CAPITAIS

MARCELO GUEDES Diretor superintendente da Melnick

“Juro é diferente para cada consumidor”

Com 11 lançamentos em 2021, o maior volume da história, e valor geral de vendas bruto acima de R\$ 1 bilhão, a Melnick está de olho em novas oportunidades. Em cenário de juros e incertezas macroeconômicas, segundo Marcelo Guedes, diretor superintendente de Incorporações, é a análise do mercado que ditará o ritmo em 2022.



Juros elevados chegam antes no alto ou no baixo padrão?

Naturalmente, em um mercado de longo prazo, como é o imobiliário, os juros são muito utilizados pelos clientes e elevações de taxas acabam por interferir no valor das parcelas. Por isso, taxas mais baixas são mais positivas. O que percebemos, no país, é que os juros nas instituições financeiras não oscilam na mesma velocidade que a Selic. Oscila mais devagar, tanto para baixo quanto para cima. Interfere, mas não irá ditar o ritmo imobiliário, é uma das variáveis que pode aquecer ou não o mercado.

valores entre o antigo e o novo. Neste segmento, esse cliente é menos afetado. Da mesma forma, o cliente de renda menor, além de precisar financiar uma parte maior do imóvel, está mais sucessível aos juros e fica mais exposto à inflação. Esses cenários impactam de forma diferente cada consumidor e setor.

Como a empresa se prepara?

Estamos em um mercado de capital intensivo. É preciso investir primeiro e reaver depois. Isso demanda uma condição de caixa muito sólida. Como passamos por uma abertura de capital (IPO) no final de 2020, há muita solidez para aproveitar oportunidades. Para 2022, existe boa situação em terrenos e projetos aprovados e licenciados, o que nos permite um volume interessante, que será maior ou menor de acordo com as circunstâncias macroeconômicas do momento.

E para os financiamentos?

Em empreendimentos de médio, alto e altíssimo padrão, há uma faixa de renda maior e são as pessoas que menos usam financiamentos. Isso porque, no geral, já possuem income e tendem a investir somente a diferença de

Unicred com VC



Seguro Viagem



Seguro Auto



Câmbio



Cartão Visa



Crédito Veículo

UNICRED

@ /@unicred_rs



Acesse o QRcode ao lado e escolha começar o ano com muitas vantagens.

CAMPO E LAVOURA

Com Carolina Pariti | carolina.pariti@zerohora.com.br



GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Como será o ritmo da indústria de máquinas

Um dos setores que mais criaram vagas ao longo do último ano foi a indústria de máquinas e implementos agrícolas. No compasso da safra farta combinada a bons preços das commodities, o segmento viu crescer a demanda, o que exigiu força de trabalho para fazer frente. Dados do IBGE compilados pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria de Planejamento do Estado mostram que, no acumulado até setembro de 2021, a produção do segmento cresceu 46,6% em relação à igual período do ano anterior.

Como é responsável por 60% do volume nacional, o Rio Grande do Sul sentiu com força os efeitos positivos desse apetite. O balanço fechado ainda não foi divulgado, mas no acumulado entre janeiro e setembro, 4.747 vagas haviam sido criadas pela indústria de máquinas, 3.614 a mais do que no mesmo intervalo de 2020. Foi o melhor desempenho entre os empregos formais celetistas, aponta levantamento do DEE, e ajudou a fazer com que o agronegócio registrasse diferença positiva de 9.014 postos em igual período.

Como a performance tem relação com o resultado colhido nas lavouras, 2022 terá um cenário distinto, com a estiagem impactando a produção de grãos de verão

do sul do país. O RS costuma absorver 11% do total de máquinas e implementos.

Apesar da adversidade, Claudio Bier, presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas do RS (Simers), entende que a procura vinda de outras áreas do país e do Exterior ajudará o segmento a manter um bom ritmo, o

que inclui os postos de trabalho do segmento:

– No ano passado, deixamos de vender por não ter entrega, então, existe demanda. As indústrias que conversamos têm pedidos até março.

Para o dirigente, outro termômetro considerado positivo vem da confirmação da participação das principais fabricantes na Expodireto-Cortijal, feira marcada para 7 a 11 de março em Não-Me-Toque, no norte do Estado.

– A Expodireto é uma oportunidade. A participação das empresas é garantida e importante. E, neste momento de crise, nada melhor do que buscar soluções. A feira também é um espaço para apresentar inovações. Tanto a ministra da Agricultura quanto o presidente estão conscientes do problema climático no Estado. É um ano perdido, e tem de se pensar para frente – observa Nei César Mânica, presidente da Expodireto-Cortijal.

NO RADAR

A preocupação com as interrupções no fornecimento e com a qualidade da energia elétrica no meio rural fez a Frente Parlamentar da Agricultura Familiar solicitar reunião emergencial com a Aneel e o Ministério das Minas e Energia. Presidente da frente, o deputado Heitor Schuch diz que entre os problemas apontados estão longos períodos sem luz após a ocorrência de temporais e a falta de manutenção da rede.

39%

é o percentual de perda estimado para a soja na primeira Previsão Subjetiva de Safra do ano no Paraná, segundo o Departamento de Economia Rural. No milho primeira safra, a redução fica em 36% em relação à projeção feita inicialmente.

Adeus a um pioneiro

O agronegócio gaúcho se despediu ontem de Ottoni de Sousa Rosa, que faleceu aos 84 anos. Engenheiro agrônomo, especializado-se na área de melhoramento genético de trigo. Atuou na esfera pública – foi o primeiro chefe do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, a Embrapa Trigo – e na privada, onde fundou a OR Sementes.

– Ele deixou contribuição inestimável para o que hoje chamamos de moderna trituração brasileira – resume Gilberto Cunha, pesquisador da Embrapa Trigo.

Ottoni de Sousa Rosa deixa a esposa, Amarilis Barcelos, e os filhos André Cunha e Ottoni Rosa Filho.

PROFISSÃO AGRO

CADERNO ESPECIAL circula nesta segunda-feira em ZH Digital



Setor que embala a economia brasileira e, mais ainda, a gaúcha, o agronegócio é também um espaço promissor para quem busca uma carreira. Foi pensando em contar as histórias de quem atua no segmento, em funções diretas ou indiretamente relacionadas à atividade – firm, que a coluna criou o espaço Profissão Agro. Semanalmente, desde junho de 2021, foram publicadas entrevistas no espaço de ZH e de GZH. No momento em que a seção chega aos seis meses, um conteúdo especial foi preparado para assinantes.

É um caderno, disponível na versão digital (ao lado, a capa da edição), em que foram compiladas 10 das 30 conversas realizadas nesse intervalo de tempo – todas seguem disponíveis em ZH, na íntegra.

A ideia de dar vez e voz a pessoas e suas trajetórias era justamente para que os leitores pudessem conhecer um pouco mais de quem ajuda a fazer o dia a dia desse setor. Mais do que isso, mostrar que a vocação para o agro pode “nascer” também na cidade, inspirando novos profissionais a atuarem no segmento. Seja antes, dentro ou depois da porta-entrada.

Nesse ambiente também existe espaço para pioneirismo, para ações e profissionais dispostos a vencer barreiras e fazer história, trazendo mais pluralidade e representatividade.

“O agronegócio vai muito além do produto à mesa. Me interessa muito em pessoas que façam perguntas interessadas, curiosas e tenham olhares horizontais do negócio, não só verticais. Especialidade é importante? É, mas quanto mais cruzado for esse conhecimento, maior a habilidade de crescer, de se desenvolver.”

FLÁVIA PORTO
Psicóloga, responsável pela área de Recursos Humanos da Yara Brasil, em entrevista ao Profissão Agro, ao falar sobre o que é necessário para buscar uma carreira no setor



ATACADO

taQi

Seu confirmação de negócios

Canal especializado em vendas corporativas. Confira nossas VANTAGENS.

Tudo que a sua empresa precisa taQi.

Suprimentos corporativos com um mix de produtos de construção até tecnologia.

Logística própria

Atendimento especializado

Mais de 40 mil itens para sua empresa

Condições exclusivas para CNPJs

atacadotaqi.com.br

Telefones: (51) 3564.8444

in /atacado-taQi

Aponte a câmera do seu telefone e conheça nosso Catálogo On-line de Produtos



DANIEL SCOLA

daniel.scola@rdggaucha.com.br

Os motivos que me levaram ao afastamento

Há algum tempo, venho pensando em escrever este texto para contar o que tem acontecido comigo nos últimos meses. Ouvintes, leitores e telespectadores têm perguntado por que me afastei de minhas atividades.

Em julho de 2021, descobri um câncer no cerebelo. Ainda naquele mês, precisei passar por uma operação de retirada deste tumor. O procedimento acabou mexendo com meu equilíbrio, o que é normal. Fiz a cirurgia, passei por 30 sessões de radioterapia e agora estou no terceiro ciclo de quimioterapia.

Antes, porém, convém eu contar como tudo começou.

Em junho, eu vinha tratando uma vertigem, mais precisamente uma VPPB, vertigem posicional, que deveria ser corrigida com manobras no meu cérebro. Deveria, mas eu não melhorava de jeito nenhum. Em resumo: não havia como eu ficar em pé sem me apoiar.

O otorrino que me trata, doutor Otávio Piltcher, pediu uma ressonância da cabeça, para tirar todas as dúvidas. Na ressonância, apareceu o tumor, bem no meio do cerebelo, órgão que fica logo abaixo do cérebro.

O doutor Otávio ligou no mesmo dia para dar a notícia ruim, alertado pelos médicos que fizeram o laudo. Ao telefone,

enquanto conversávamos, uma sensação de frio corria pela minha espinha. Era uma vertigem e, agora, um câncer? Sim! Pode acontecer com qualquer um.

Vinte dias depois, eu estava na mesa de cirurgia do médico Arthur Pereira Filho, um cirurgião de mão cheia, que comandou uma operação elogiada até por especialistas de fora do país. Além dele, me atendem exemplarmente os médicos André Fay, Daniella Barletta, Luiz Antonio Nasi e Marcio Doernne — o homem que não dorme.

Na entrada do Centro de Oncologia Lydia Wong Ling, no Hospital Moinhos de Vento, tem

um cartaz que diz assim: “Não se combate o câncer sozinho”. É a maior verdade sobre essa luta. Então, agradeço demais a minha empresa, a RBS, que sempre esteve ao meu lado. Quem nunca desgruda do meu pé é minha esposa, Gabriella, que me leva em todas as visitas ao hospital. Trabalho com profissionais, e a eles sou muito grato. Encontrei vários pelo caminho.

Desejo que 2022 seja o ano da saúde, que eu possa andar de bicicleta com minhas filhas, dirigir para levá-las à escola, digitar este texto mais rapidamente.

E Deus sabe lá mais o quê.

“

Precisei passar por uma operação de retirada deste tumor. O procedimento acabou mexendo com meu equilíbrio, o que é normal. Fiz a cirurgia, passei por 30 sessões de radioterapia e agora estou no terceiro ciclo de quimioterapia.

DANIEL SCOLA

Apresentador do programa Gaúcha Atualidade, da Rádio Gaúcha, colunista de GZH e comentarista da RBS TV

GZH

Leia mais notícias em gzh.com.br

Ministério do Turismo e Pertence apresentam

A ARTE DE PERTENCER

4ª edição

O Pertence é um clube de sociabilização que realiza atividades sociais, culturais e de convivência para pessoas com deficiência intelectual há mais de 10 anos. Neste mês, abre novas vagas gratuitas e virtuais, para oficinas de teatro, dança e música. Participantes de todo Brasil poderão realizar as atividades através de uma plataforma e ter o acompanhamento on-line dos profissionais do Pertence.

O objetivo é possibilitar às pessoas com deficiência, em vulnerabilidade social e econômica, o acesso à cultura, à sociabilização e à integração, além de benefícios físicos e mentais que melhoram a qualidade de vida.

OFICINAS GRATUITAS DE



Teatro Música Dança
VAGAS LIMITADAS

QUER SER UM PATROCINADOR?

Pessoas físicas e jurídicas podem patrocinar o projeto e, respeitadas as regras fiscais, podem deduzir do imposto de renda o valor aportado.

(51) 99176-9191 | contato@clubesocialpertence.com.br

Patrocínio:



Realização:





**ANUIDADE 2022 COM DESCONTO
DE 10% SOMENTE ATÉ 31 DE JANEIRO**

**ANUIDADE
2022**

**DESCONTO DE
R\$ 57,71**

ATÉ 31 DE JANEIRO

Voto de gratidão ao Eng.º SPT
Voto com desconto em 10%



Após o pagamento estar à disposição para escolha e emissão dos respectivos boletos no portal do conselho, com acesso através de login e senha cadastrados pelo profissional ou responsável pela empresa. Acesso a site e fatura por e-mail de mais descontos.

PLENÁRIO ELEGE OS VICE-PRESIDENTES PARA O MANDATO 2022



Os vice-presidentes têm mandato até 31 de dezembro

Na segunda Sessão Plenária de 2022, foram eleitos o Eng.º Msc. e Seg. Trab. Marco Aurelio dos Santos Carneira Jr. e o Eng.º Elétrico Nilza Venturini Zampieri como 1º e 2º vice-presidentes do CREA-RS, com mandato de um ano.

CREA-RS MARCA PRESEÇA NAS POSSES DE REFORTEIS

No dia 4 de janeiro, a presidente Eng.ª Nanci Walter participou da cerimônia das posses, no Salão Leopoldo, do novo reitor da Unisinos. O padre Sérgio Edmar Marinho assumiu a Universidade para o quadriênio 2022-2025, após uma longa gestão de outros mandatos do Pe. Marcelo Fernandes de Aquino, que comandava a instituição desde 2006.

Reitor empossado junto à Eng.ª Nanci, Ten-Cell. Edmar Walter e Eng.º Luiz Carlos Pinto da Silva Filho



Pedraza, Nilza, Luciano Schuch e Nanci

ACÇÃO DE FISCALIZAÇÃO: OPERAÇÃO HOTEL MAIS SEGURO PRIORIZA SEGURANÇA DA SOCIEDADE

Na primeira quinzena de dezembro, o CREA-RS do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina deflagrou a Operação Hotel Mais Seguro, visando a segurança da sociedade na retomada da economia e do setor de turismo.

Nesta quarta (26), o Sky Palace Hotel, em Gramado, foi o primeiro em ser visitado e receber o Selo Hotel Mais Seguro, atestando que o estabelecimento atende aos requisitos solicitados pela fiscalização quanto à responsabilidade dos serviços turísticos executados. A cerimônia, que ocorreu em forma híbrida, contou com as presenças da presidente do CREA-RS, Eng.ª Nanci Walter (CREA-RS), do prefeito de Gramado, Nestor Tisot, pela rede Sky Hotels, Hilário Krueninger, proprietário, e a Eng.ª Lourdes Pinheiro, e os presidentes do CREA-SC, Eng.º Civil e Seg. Trab. Carlos Alberto Kist Xavier, e do CREA-PR, Eng.º Civil Ricardo Facchi da Oliveira.

O prefeito frisou a relevância da presença do CREA-RS no município: "A nossa cidade é uma das que mais conta no RS e ter o CREA gaúcho conosco é extremamente importante pela segurança que proporciona à população e a tranquilidade do empresário, que assegura que seu empreendimento está protegido", segundo Nestor Tisot.

FIQUE POR DENTRO!

As Anotações de Registro Técnico (ARTs) estão em compensação em até 40 minutos, após a finalização do documento pelo profissional. Com esta ação, o CREA-RS possibilita uma maior agilidade dos serviços prestados pelo profissional a seus clientes.



Militantes do partido (E) do atual primeiro-ministro António Costa (D) comemoraram resultado

Socialistas se mantêm no poder em Portugal

Centro-esquerda ampliou participação no parlamento em relação a 2019

Em eleição realizada um ano antes do previsto, a centro-esquerda venceu ontem em Portugal, ampliando sua representação no parlamento. As 21h30min pela manhã o horário de Brasília, a contagem oficial mostrava o Partido Socialista (PS), do primeiro-ministro António Costa, com 41,63% dos votos, contra 27,89% do Partido Social Democrata (centro-direita). Esse resultado dava à centro-esquerda 112 vagas no parlamento, contra 68 da centro-direita.

A extrema-direita, representada pelo partido Chega, se tornava a terceira força política do país, com 71,5% dos votos, que lhe garantiu 11 cadeiras no parlamento.

Faltavam ainda 18 vagas a serem preenchidas — ou seja, os socialistas estavam muito próximos de conquistar maioria simples na Casa (116 deputados), o que lhes daria a oportunidade de formar governo sem necessidade de alianças.

Costa, de 60 anos, tem expres-

sado orgulho por ter "virado a página da austeridade orçamentária" aplicada pela direita, após a crise financeira mundial, graças à aliança histórica formada em 2015 com os partidos da esquerda radical — coalizão que ficou conhecida como "Geringonça". Caso seu partido não conseguisse maioria, sua reeleição seguiria com problemas.

O pleito só foi antecipado porque o governo não conseguiu aprovar o orçamento de 2022. Porém, caso o governo agora sem necessidade de alianças, esse tema deve ser superado com maior facilidade.

— Essa é a vitória da humildade, da confiança e da estabilidade — comemorou Costa, antes mesmo do final da apuração.

O orçamento pode sair do papel até abril. Logo depois da pesquisa de boca de urna ser divulgada, que já mostrava o PS como favorito, houve festa no hotel usado como base dos socialistas para acompanhar a apuração em Lisboa. Já en-

tre os integrantes do PSD os números foram recebidos com silêncio.

A centro-esquerda ampliou sua participação no parlamento em relação às últimas eleições em 2019. A época, o PS havia conquistado cem cadeiras.

As urnas foram abertas às 8h locais (5h pelo horário de Brasília) e foram encerradas às 19h (16h). Cerca de 10,8 milhões de eleitores estavam aptos a votar. Nas ruas de Lisboa, avisos pediam que os eleitores usassem máscaras, mantivessem o distanciamento social e levassem a sua própria caneta.

O governo permitiu que pessoas infectadas com covid-19 deixassem o isolamento e fossem votando, recomendando que se deslocassem na última hora antes do fechamento das urnas.

— Espero que todos sintam-se seguros para votar — declarou Costa, que votou uma semana antes, com também fizeram 300 mil eleitores.

Presidente da Itália é reeleito pelo parlamento

A reeleição do presidente italiano Sergio Mattarella, no sábado, evitou, ao menos provisoriamente, o colapso político e pode facilitar a aprovação de reformas-chave para o país europeu. Após seis dias de indecisões, em



Mattarella

meio ao temor sobre possível queda do governo, o político de 80 anos, que já havia deixado claro que não queria assumir um segundo mandato, finalmente concordou em tentar solucionar a crise que se aproximava. A Itália, altamente endividada e um dos países euro-

peus mais atingidos pela pandemia em 2020, sofre uma grave emergência sanitária, econômica e social.

Mattarella necessitava de pelo menos 505 votos de um total de 1.009 legisladores e representantes regionais na votação do fim de semana. Ele obteve resultado folgado de 759, o que lhe garantiu um novo mandato.

O único adversário com chances, o primeiro-ministro Mario Draghi, se mostrou um nome necessário à frente do governo (ou seja, continuar no Executivo) para tomar as

importantes reformas pendentes, como a tributária, a judicial e a administrativa. Draghi, que foi trazido ao governo pelo próprio Mattarella no ano passado, luta para que a Itália possa receber recursos do plano da União Europeia (UE), que chegará a quase 200 bilhões de euros no caso de Roma.

Muitos estavam preocupados caso a Itália se atrasasse em seu apertado calendário de reformas, caso Draghi deixasse o cargo de primeiro-ministro, ou que sua eventual presidência provocasse eleições antecipadas na terceira maior economia da zona do euro.

DIÁRIOS DO MUNDO



RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Não é hora de Bolsonaro visitar Putin

É um mau momento para o presidente Jair Bolsonaro se encontrar com Vladimir Putin. Em meio a uma das maiores crises entre Estados Unidos e Rússia no pós-Guerra Fria, a presença do brasileiro no Kremlin, em Moscou, passará um péssimo sinal não apenas para a Casa Branca de Joe Biden, mas também para a Europa, onde está a maioria dos integrantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), grupo no qual o Brasil deseja ingressar.

A cortesia de Bolsonaro a Putin serve aos dois. Com a derrota de Donald Trump, em 2020, nos Estados Unidos, o brasileiro ficou praticamente isolado na agenda conservadora internacional. Depois de Moscou, onde irá se encontrar com um líder que despreza a imprensa livre, anula a oposição e persegue homossexuais, Bolsonaro vai a Budapeste, visitar Viktor Orbán, outro protoditador da região.

Ainda que atenda aos interesses tanto do brasileiro quanto do russo, a visita, no caso de Bolsonaro, revela um cálculo político de alto risco. O presidente já é visto com ressalvas pela Casa Branca por seu apoio a Trump, pela política ambiental predatória e pelo descuido com a democracia, duas das principais questões da atual administração americana. A viagem o distancia ainda mais dos interesses de Biden, que

já chamou Putin de assassino e diante do qual não descarta uma reação militar imediata, caso haja a invasão da Ucrânia.

Pura Putin, Bolsonaro é importante porque renderá fotos ao lado do líder do maior país latino-americano, dora de influência dos Estados Unidos. Na guerra da propaganda, se o Ocidente tem a Ucrânia na mão nas barbas da Rússia, Putin, por aqui, tem a Venezuela, Cuba, o Brasil (ainda que apenas nas imagens) e a Argentina. Aliás, antes de Bolsonaro, que deve ficar no país entre 14 e 17 de fevereiro, Putin receberá também no Kremlin o presidente Alberto Fernández, a partir desta quinta-feira.

Em entrevista a jornais do centro da pol no final de semana, representantes da comunidade ucraniana no Brasil disseram esperar uma visita também a Kiev, o que não ocorrerá, ao menos no momento. Vale, no entanto, lembrar que o Brasil detém hoje uma das vagas nos permanentes no Conselho de Segurança das Nações Unidas, a quem cabe defender princípios democráticos e a ordem internacional baseada em regras, bem como exercer um dos pilares de sua Constituição: "a autodeterminação dos povos, a não intervenção, a igualdade entre os Estados, a defesa da paz e a solução pacífica dos conflitos".

GZH

Leia outras colunas em gzh.com.br/
rodrigo.lopes

Domingo Sangrento, há 50 anos

Cinquenta anos depois do massacre de 13 manifestantes na Irlanda do Norte, uma pesada homenagem ontem aos vítimas do Domingo Sangrento, um dos dias mais sombrios da história recente do Reino Unido.

Centenas de pessoas exibiam rosas brancas e fotos das vítimas em Derry — nome que os habitantes preferem, em

vez do oficial de Londonderry, que consideram um símbolo da dominação britânica.

Não é época, o Domingo Sangrento levou muitos católicos a abraçar o Exército Republicano Irlandês (IRA), grupo paramilitar contrário à presença dos britânicos. Apenas em 1998 foi assinado o Acordo de Paz da Sexta-Feira Santa.



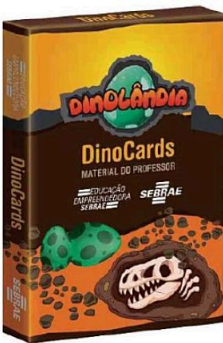
Jornais Brasil

CONTEÚDO PUBLICITÁRIO



Planos de aula lúdicos

Dinocards, do Sebrae RS, auxilia professores do Ensino Fundamental a preparar atividades para os estudantes



CRIADO ORIGINALMENTE EM VERSÃO DIGITAL, DINOCARDS SERÁ LANÇADO NO FORMATO DE TRABALHO EM 2022

administração do parque com componentes de Matemática ou relacionar o solo aos componentes de Ciências, por exemplo.

Lançados digitalmente no ano passado, em 2022 os cards também serão distribuídos no formato de trabalho. Além disso, o Dinocards dá total autonomia ao educador, funcionando independentemente se as crianças jogam o game Dinolândia em seu tempo de lazer em casa.

Braço direito

De acordo com Marcia, o material traz a estrutura das atividades, estratégias e recursos utilizados, aplicação e a indicação dos códigos alfanuméricos da BNCC das habilidades contempladas em cada atividade, facilitando a rotina do educador. Contudo, elas não funcionam dentro de um modelo engessado, sendo apenas uma estrutura, um norte para que o professor desenvolva sua própria narrativa em sala de aula.

Quando o Sebrae RS começou a elaborar iniciativas para professores, ouviu uma série de profissionais que buscavam soluções para otimizar a vida em sala de aula. Por isso, o Dinocards nasceu com o propósito de facilitar a rotina do educador, tornar a aprendizagem mais significativa e ainda se conectar com a realidade tecnológica dos alunos por meio do jogo — justifica Marcia.

Dinocards

Com o sucesso do game, o Sebrae RS identificou a oportunidade de explorar outras possibilidades. Foi assim que nasceu o Dinocards, conteúdo desenvolvido para ser objeto de aprendizagem de uso imediato, voltado para os professores do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental.

O Dinocards é composto por 40 planos de aula que utilizam da narrativa do game para propor atividades nos diferentes componentes curriculares — explica a Analista de Políticas Públicas do Sebrae RS, Marcia Ferran. — É possível explorar a



ESCANEE O QR CODE PARA TER ACESSO AO DINOCARDS E BAIXAR OS APLICATIVOS DE DINOLÂNDIA

OPORTUNIDADES À VISTA

5G vai abrir mais empregos, e desafio é preencher todos

Expectativa do setor de TI é de que cerca de 673,5 mil postos de trabalho sejam demandados até 2025 no Brasil

BRUNA OLIVEIRA

bruna.oliveira@zerohora.com.br

A chegada do 5G, prevista para a metade deste ano nos capitais do país, promete uma revolução disruptiva da internet e da telefonia móvel como a conhecemos hoje. Uma evolução de velocidade que não deve ficar restrita às inovações tecnológicas, mas também ao mercado de trabalho, com novos postos e profissões, do técnico ao mais qualificado.

Conforme estimativa da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), as tecnologias maduras, que envolvem big data e analytics, nuvem e web mobile, serão as que mais demandarão novos profissionais nos próximos quatro anos. Somadas as mais diversas áreas de tecnologia, serão 673,5 mil vagas até 2025.

Em 2021, um crescimento exponencial nas contratações durante a pandemia de covid-19 foi impulsionado principalmente pela transformação digital das empresas. Foram 123.504 novos empregos no país até setembro, superando a estimativa inicial para o ano e 183,2% maior do acumulado registrado em 2020.

Com a tecnologia do 5G, a tendência é de que o mercado se movimente ainda mais. A expectativa é tanto por vagas diretas, de técnicos para novos equipamentos, antenas e sistemas, quanto pelas vagas indiretas, de desenvolvedores de produtos e de negócios que ainda vão surgir.

– Se observarmos o que aconteceu em gerações de internet passadas, o Uber, por exemplo, deu emprego não só para pessoas superqualificadas, como os engenheiros, pessoal de tecnologia da informação (TI), passando por profissionais de outras áreas, como da comunicação, que vão ter mais possibilidades de informação, mais problemas de desinformação também, porque tudo vai ser mais rápido. Vão surgir negó-



Espaço da Meta no Instituto Caldeira desenvolve tecnologias de inteligência artificial, plataformas no metaverso, internet das coisas e realidade aumentada

cios novos a partir disso – projeta Eduardo Pellanda, professor da Escola de Comunicação, Artes e Design da PUCRS e coordenador do Plug Future Mobility Hub, liderado pelo Tecnopuc.

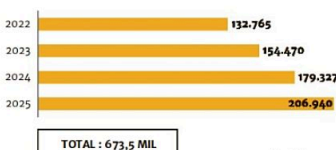
Escassez

O problema no meio desse caminho é que falta mão de obra. Para Julio Ferst, presidente da regional gaúcha da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro-RS), há escassez no setor de TI em geral.

– No Rio Grande do Sul, estamos beirando os 40 mil que faltaríamos de mão de obra até 2025 na área de tecnologia. Pessoas que podem escrever sistemas para essa comunicação utilizando a tecnologia nova. No Brasil, estimam-se 400 mil, sendo que temos uma formação nacional na área de TI em torno de 50 mil ao ano. Ou seja, saem das universidades anualmente 50 mil novos jovens formados. Esses números são absurdos. E com o 5G, nos preocupa porque vai demandar novas profissões, novas formações – afirma Ferst.

Aestimativa

Expectativa de vagas na área de TI no país



Fonte: Brasscom

Profissionais de segurança da informação, de programação e pessoas habilitadas para análise de dados são exemplos de funções que cada vez serão mais exigidas. Bem como formações nos cursos de ciências, engenharias e matemática. Nas universidades, o tema já impulsiona tanto a criação de novos cursos técnicos e de graduação quanto o desenvolvimento de parques tecnológicos.

– De imediato, precisamos de muitos cursos de curta duração que habilitem os profissionais a essa nova tecnologia. Vai faltar

mão de obra, e precisamos dar esse giro imediato. Agora, se nós queremos surfar essa onda adequadamente, não sendo apenas usuários, mas desenvolvedores de novas aplicações, precisamos investir em formação robusta de graduação e pós-graduação – avalia Silvio Bittencourt, diretor da Unidade de Inovação e Tecnologia da Unisinos.

– Se não tivermos capital humano adequado, vamos ser um país dependente, e não é isso que queremos. Essa tecnologia que chega até o final do ano promove alta

velocidade em todas as conexões, e isso tudo precisa de profissionais preparados. Precisamos correr – acrescenta Ferst.

Em parceria com o Senac, o Tecnosinos construiu um programa chamado Talentos TI. A ideia é formar 3 mil profissionais até 2024 na área de tecnologia de informação e comunicação para abastecer os postos que hoje têm vacância e suportar o crescimento exponencial.

Atualmente, o Tecnosinos já abriga empresas que desenvolvem softwares e hardwares para aplicações do 5G e no campo da IoT (internet das coisas). São empreendedores em diversas áreas, como saúde, com o desenvolvimento de biossensores que se conectam à rede e permitem o acompanhamento de variações de condição de saúde e informações em tempo real.

Para isso, a infraestrutura de laboratórios é fundamental para aplicação e teste da tecnologia. O Instituto Tecnológico de Semi-condutores, por exemplo, habilita testes e simulações para diversos tipos de sensores que operam em 5G.

Profissões em expansão

- Analista e cientista de dados
- Especialista em IA e machine learning
- Especialista em big data
- Especialista em marketing e estratégia digital
- Especialista em automatização de processos
- Profissional em desenvolvimento de negócios
- Especialista em transformação digital
- Analista de segurança da informação
- Desenvolvedor de softwares e aplicações
- Especialista de IoT (internet das coisas)

Fonte: Conexis

Empresas buscam parcerias e adotam formação interna

Correndo contra o tempo, as empresas do ramo de tecnologia veem cada vez mais a necessidade de formar profissionais especializados. Focada em se colocar como líder em transformação digital no mercado, a Meta, criada em São Leopoldo, é uma das empresas que estão apostando na formação interna de carreiras.

Para isso, criou o programa Meta League. Por meio de instituições parceiras, a empresa sai em busca de profissionais potenciais no mercado para formação de base.

Tem um conjunto de instituições parceiras, como universidades, escolas técnicas e startups, formando gente muito rápido. Em seis meses, com um programa intenso de seis ou oito horas por dia, pega um profissional de outra área e coloca dentro do mundo digital. Fazemos conexão com essas empresas, trabalhamos em um processo de conhecimento dos profissionais e contratamos a cada três meses uma leva de 50 a cem profissionais. Fazemos uma formação dentro da Meta de três a quatro meses e o profissional entra no mercado de trabalho através desse processo

– explica Claudio Carrara, vice-presidente da Meta.

O empresário lista algumas qualidades fundamentais para um profissional que quer mergulhar no área: capacidade de trabalhar com pessoas diversas, em equipe, de aprender rápido e entregar resultado.

– É muito focado em soft skills (habilidades comportamentais), porque a parte específica da tecnologia, se a pessoa tem esse perfil, aprende muito rápido. Tendo alguém com vontade de trabalhar, a parte técnica a gente ensina. Se formos ver o modelo tradicional de formação universitária, não temos quatro anos para formar um cientista da computação. Tem um modelo muito mais atualizado de formação



Amuchastegui migrou de área e ingressou na programação

Tem um conjunto de instituições parceiras, como universidades, escolas técnicas e startups, formando gente muito rápido. Em seis meses, com um programa intenso de seis ou oito horas por dia, pega um profissional de outra área e coloca dentro do mundo digital.

CLAUDIO CARRARA
Vice-presidente da Meta

rápida, com os cursos avançados – afirma Carrara.

Foi o que aconteceu com o argentino Marcelo Amuchastegui, 71 anos. Engenheiro agrônomo de formação e morando há mais de quatro décadas no Brasil, passou a maior parte da carreira atuando na área de gestão comercial, até mudar completamente de área, ingressando na programação.

Por meio da Meta League, Amuchastegui entrou como desenvolvedor em empresa há cerca de sete meses e hoje é *product owner* – uma espécie de laço entre o desenvolvedor e o cliente, função sem conhecimento técnico específico e que desmonta com

promissora no ramo da tecnologia. – Vi uma reportagem sobre a escassez mundial de mão de obra em TI, pesquisei e comecei a estudar programação sozinho, com cursos online. Até que fiz um curso na Labenu e o diretor disse que pediram uma indicação para a Meta – conta o aposentado sobre a entrada no programa.

Abrangência

Atento às mudanças que ainda virão com o mundo cada vez mais digital, especialmente pelo impacto do 5G, Amuchastegui avalia que a tecnologia vai tomar um espaço maior em todas as áreas, fazendo parte das mais diversas carreiras. Os dados e a internet das coisas (IoT) serão realidade na saúde, com a telemedicina, nos transportes, com os veículos autônomos, e na conectividade, com as cidades inteligentes.

– É uma carreira que não tem uma meta final, o horizonte é infinito, se trabalha em qualquer setor, em banco, na área agrícola, em qualquer lugar. A programação é um segmento da economia que permite trabalhar em qualquer área – projeta.

Teles começam a contratar

Nas empresas diretamente relacionadas ao desdobramento da internet de quinta geração, as redes, a movimentação por postos de trabalho associados à tecnologia já começou. Na Unifipe, empresa integrante de consórcio que arrematou lote para operar na Região Sul no leilão do 5G, 15 vagas de caráter técnico devem ser preenchidas até a metade do ano. A projeção é de que outras mil sejam criadas até 2025 para implementar a tecnologia.

– Estamos em uma fase de avaliação das soluções, do core tecnológico que vamos utilizar, para fazer os primeiros testes de 5G. Talvez o momento mais crítico seja esse de agora porque requer pessoas que tenham conhecimento avançado na tecnologia, nas soluções, que conheçam fornecedores diferentes – avalia o diretor de mercado da Unifipe, Jair Francisco.

A obrigação da empresa pós-leilão é instalar 5G em 670 ci-

dades de até 30 mil habitantes do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

A medida que a operação for se estruturando e se encaminha para a fase de, efetivamente, instalar a estrutura necessária, a tendência é de que os cargos sigam para um nível de emprego um pouco menos técnico, segundo Francisco:

– Cerca de 60% da estrutura de implementação do 5G é baseada na infraestrutura de fibra ótica e de comunicação já existente na nossa operação, não vamos começar do zero. Mas vamos precisar de muita gente porque são muitas torres, muitas antenas, muitos pontos.

Devido ao alcance menor das ondas, o 5G depende da ampliação do número de antenas para a internet rápida funcionar. Especialistas avaliam que a tecnologia precise de cinco vezes mais antenas do que o 4G, o que demandará profissionais para a instalação.

Com todo o movimento de inovação que está tendo no Estado, com esses eventos que estão vindo agora, estamos tendo um bom preparo para esse futuro que está acontecendo.

EDUARDO PELLANDA
Professor da Escola de Comunicação, Artes e Design da PUCRS e coordenador do Plug Future Mobility Hub

Tem campo de aplicação, universidades, laboratórios. É a região com o maior número de doutores formados por habitante. Sem dúvida, temos infraestrutura e competência, mas não podemos perder tempo.

SILVIO BITTENCOURT
Diretor da Unidade de Inovação e Tecnologia das UFRGS

RS com ambiente favorável

Embora padeça dos mesmos gargalos que o mundo todo enfrenta em relação à falta de mão de obra para tecnologia, o Rio Grande do Sul encabeça iniciativas que tornam o ambiente favorável para o desenvolvimento da área – sejam elas a criação de parques tecnológicos ou até a realização de eventos mundiais de inovação, como o South Summit, que terá Porto Alegre como sede no final de março.

– A universidade está tentando ser protagonista e puxando a sociedade para os hubs terem startups, empresas, associações e o governo, todos juntos em um interesse comum. Com todo o movimento de inovação que está tendo no Estado, com esses eventos que estão vindo agora, estamos tendo um bom preparo para esse futuro que está acontecendo – diz Eduardo Pellanda, da PUCRS.

Na avaliação do vice-presidente da Meta, Claudio Carrara, o Rio

Grande do Sul vem num movimento de ascensão, mas ainda precisa avançar:

– Temos boas universidades, bons cursos técnicos, mas existe um potencial ainda a ser explorado pelo Estado. Estamos fazendo bons movimentos, temos os parques tecnológicos, a criação do Instituto Caldeira, o programa +PraTI, mas segue a necessidade de formar mais rápido, porque isso acelera muito o crescimento do mercado.

Para Silvio Bittencourt, da UFRGS, em termos de infraestrutura e competência, o RS é um dos Estados mais bem preparados para se destacar com a nova tecnologia.

– Tem campo de aplicação, universidades, laboratórios. É a região com o maior número de doutores formados por habitante. Sem dúvida, temos infraestrutura e competência, mas não podemos perder tempo – afirma.

Em três anos, PF registrou 47 mil novas armas no RS

De janeiro de 2019 a dezembro do ano passado, Estado apresenta mais cadastros do que nos 10 anos anteriores

LETICIA MENDES

leticia.mendes@diariogaceta.com.br

Nos últimos três anos, o Rio Grande do Sul teve salto nos registros de armas novas realizadas pela Polícia Federal. De janeiro de 2019 a dezembro de 2021, foram 47 mil. O período coincide com o governo do presidente Jair Bolsonaro, que adotou medidas para flexibilizar o acesso aos armamentos – uma promessa de campanha. Ao compararmos com 10 anos anteriores, de 2009 a 2018, a soma do número de armas novas registradas no Estado é de 38,2 mil.

O cenário no RS segue a tendência nacional, já que o Brasil teve crescimento nos arsenais novos adquiridos – em 2021 foram 204.314 registros (4,9% a mais do que em 2020). No ranking de Estados, os gaúchos aparecem como os terceiros que mais adquiriram armas em 2021 com registro na PF (19.763). Estão na frente somente Minas Gerais, com 26.243, e São Paulo, com 23.042. Apesar de apresentar média de 54 armas registradas por dia, o número no RS não diverge muito de 2020, quando foram 19.043. O maior acréscimo mesmo havia acontecido no ano anterior, já que em 2019 tinham sido 8.258 registros.

Decretos

Quando deputado, Bolsonaro fazia parte do grupo de parlamentares que tentou emendar alterações legislativas para facilitar o acesso às armas. Durante a campanha presidencial, em 2018, prometeu que facilitaria o acesso. Nos últimos anos, em seu mandato, concretizou diversas dessas mudanças, que permitiram, por exemplo, ampliar o número de armamentos adquiridos tanto pelo cidadão comum quanto pelos de caçadores, colecionadores e atiradores (CACs).

– O presidente chega ao poder, e, como não conseguiu fazer alterações via Congresso, que seria a forma legal, começou via decretos. Flexibiliza a quantidade de armas, o tipo, e reduz critérios pelos quais as pessoas precisam passar para o Estado dizer se é seguro ou não ela ter uma arma. Reduz o controle e a capacidade de rastreamento

dessas armas – critica a diretora de programas do Instituto Igarapé, Melina Rizzo, que acompanha a questão do controle de armas desde que o Estatuto do Desarmamento começou a ser debatido.

Demanda

Advogado e coordenador do Centro de Pesquisa em Direito e Segurança (Cepedes), Fabrício Rebelo argumenta que as mudanças materializadas ao longo dos últimos anos atendem demanda prévia, antes reprimida no país. A principal alteração, em seu entendimento, é aquela que retirou da PF a possibilidade de analisar se havia ou não efetiva necessidade de compra da arma pelo cidadão que estava requisitando o pedido.

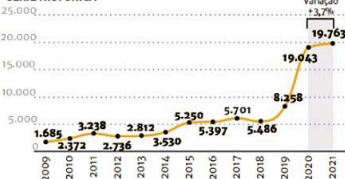
– Com o governo atual, em 2019, essa regra foi transportada para os decretos e se consolidou. É essa a mudança primordial, feita ainda em novembro de 2018, por instrução normativa, que retirou do delegado a discricionariedade para deferir ou não a compra de arma. Algo que a legislação jamais permitiu, mas era colocada como possibilidade por manobras regulamentares de governos anteriores – afirma, em referência à instrução 131, que estabelecia limite de duas armas por cidadão, e acabou revogada pelo governo Bolsonaro.

No entendimento do Instituto Igarapé, essa alteração por meio de decreto em relação à possibilidade de a PF decidir se o cidadão poderia ou não adquirir nova arma fragilizou o controle. Outra medida criticada é o aumento do prazo para a renovação da posse da arma de fogo de cinco para 10 anos. A principal preocupação da ONG, com sede no Rio de Janeiro, que defende controle mais rigoroso, é o uso do desvio para o crime dos arsenais comprados legalmente.

– Ficar 10 anos sem saber o que está acontecendo com aquela arma e com a pessoa que adquiriu, é preocupante. Comprar armas sempre foi permitido no Brasil, cumprindo os requisitos. Se a pessoa quer ter, é um risco de foro pessoal. O direito individual não pode ser mais importante que o direito coletivo à segurança – afirma Melina.

Evolução ano a ano

SÉRIE HISTÓRICA

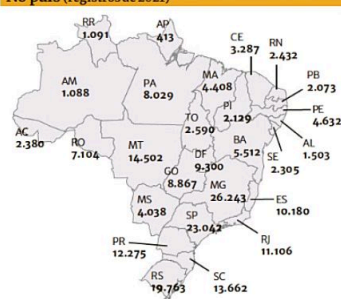


EM 2021 POR CATEGORIA

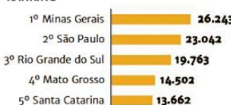


Fonte: Polícia Federal

No país (registros de 2021)

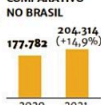


RANKING



Fonte: Polícia Federal

COMPARATIVO NO BRASIL



Relação com a violência

Um dos debates que centralizam a discussão sobre o crescimento da aquisição de armas de fogo é o quanto isso incide na violência. Ao longo dos últimos anos, o RS vem apresentando redução em crimes como homicídios e latrocínios (roubos com morte). Fabrício Rebelo, do Cepedes, reconhece que não há como fazer relação com base científica sobre o crescimento dos arsenais adquiridos e a melhoria dos indicadores. Por outro lado, acredita que a maior possibilidade de a vítima estar armada pode levar o criminoso a desistir do delito.

– Aquele discurso há muitos anos é defendido no Brasil, por desarmamentistas, de que, quando se aumenta a circulação de armas, se gera aumento na prática de crimes, é falso. A dinâmica de segurança é mais complexa. Não pode simplificar a questão e dizer que crimes caíram por conta da maior circulação de armas. O que temos como fato real é a variação desses dados em sentidos opostos – afirma.

Melina Rizzo, do Instituto Igarapé, argumenta que os efeitos da maior presença de armas na sociedade podem levar, ao longo dos próximos anos, ao aumento da letalidade, seja por reações por parte do cidadão armado, acidentes ou mesmo desfechos trágicos em casos de violência doméstica.

– Se arma fosse sinônimo de proteção, não veríamos esse número tão grande de policiais vítimas fora de serviço, geralmente quando reagem a um assalto. E estamos falando de pessoas com treinamento, que usam a arma como instrumento cotidiano. E em diferentes situações não conseguem se proteger. Maior volume de arma em circulação leva a aumento da violência, sim. Situações de conflito, que antes não tinham arma no meio, tornam-se letais – diz.

GZH

Mulheres buscam treinamento: gzh.rs/armasRS

A AMPLIAÇÃO DA TESTAGEM

Desde o início da pandemia, uma das principais estratégias dos países que melhor se saíram na contenção do novo coronavírus foi a testagem em massa da população. É uma forma lógica de combate à disseminação da enfermidade por contribuir para detectar o mais rápido possível casos, mesmo assintomáticos, confirmar e descartar suspeitas, fazer com que contaminados se isolem e, ao mesmo tempo, rastrear pessoas com quem tiveram contato. A estratégia que se mostrou eficiente para ajudar a diminuir a transmissão da covid-19, no entanto, foi pouquíssimo executada no Brasil, com reduzida quantidade de testes em relação ao número de habitantes.

A explosão da variante Ômicron, com taxas de contágios muito acima das cepas anteriores, fez finalmente o governo despertar e dar um passo no sentido de ampliar, ainda que de maneira insuficiente, a busca por diagnósticos. A aprovação na sexta-feira pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) da venda e do uso de autotestes de antígeno para a covid-19, já há muito adotada por outros países, é positiva, apesar de tardia. Promessas de testagem massiva até hoje não se concretizaram e, pior, milhões de kits para aferir a presença do vírus venceram em armazéns sem ser utilizados.

Ampliar o acesso a testes em que o próprio usuário verifica o resultado é neste momento uma importante ferramenta para aliviar a pressão sobre o sistema público e laboratórios, onde a população tem encontrado difícil-

dade nas últimas semanas devido à escassez de exames. Mesmo assim, a orientação, por enquanto, em casos positivos, é a de procurar unidade de saúde para atendimento profissional e confirmação do resultado.

A situação econômica dos brasileiros, no entanto, faz com que a aquisição dos testes, nas farmácias e em outros estabelecimentos licenciados, seja possível apenas para uma parcela minoritária. Seria conveniente que

Seria conveniente que o governo federal adotasse também uma política de distribuição via Sistema Único de Saúde (SUS)

o governo federal adotasse também uma política de distribuição via Sistema Único de Saúde (SUS), mesmo elegendo públicos prioritários, para que as autoridades da área consigam ter uma noção um pouco mais precisa do quadro da pandemia para a calibragem de medidas de controle de contágio, se necessário, e planejamento do atendimento na rede hospitalar. Hoje, atestam especialistas, há um voo às cegas e uma brutal subnotificação, que permanecerá caso a política de testagem não seja ampliada.

Aguarda-se agora que os fabricantes de autotestes solicitem o mais rápido possível o registro na Anvisa, para que sejam analisados e, se aprovados, comecem a ser vendidos celeremente à população. A expectativa, no entanto, é de que a comercialização se inicie apenas em março. Mas espera-se também que os produtos cheguem ao mercado a um preço justo, permitindo a um maior número de pessoas o acesso ao diagnóstico rápido.

leitor@zerohora.com.br - Instagram @gndigital - WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gndigital - Twitter @gndigital

LULA

Em decorrência da decisão do STF de decretar a suspensão de Sérgio Moro para julgar Lula e anular os atos processuais praticados pelo ex-juiz, a 12ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal arquivou a ação penal contra o ex-presidente relativa ao triplex do Guarujá. A juíza Pollyana Alves declarou prescritos os crimes de corrupção e lavagem de dinheiro (ZH, 29-30/1). Pelos mesmos fundamentos, a magistrada também julgou prescritos os crimes investigados no caso do sítio de Atibaia. Para o STF, bandido é o ex-juiz que condenou Lula, sentença confirmada nas demais instâncias judiciais. O criminoso, solto e livre para concorrer nas eleições deste ano. Vergonha!

LOUIS JOSÉ FORMELO
Apostador - Porto Alegre

J.R. GUZZO

Acredito que o senhor Guzzo tenha confundido governos e personagens em sua coluna (ZH, 29-30/01). Ele afirma que em uma eventual vitória de Lula nas próximas eleições o Brasil se "transformaria numa Venezuela, o povo não teria nem papel higiênico... blá-blá-blá." Onde noto a confusão: foi justamente nos governos do petista que o Brasil saiu do mapa da fome. Já no atual governo (que o senhor Guzzo "parece" ser simpático), parte do povo brasileiro passou a incluir novos ingredientes no seu cardápio, como "sobras" e ossos.

LUIS ALBERTO JACQUES MENDONÇA
Comerciante - Porto Alegre



Leitora LAIR ZIMMER envia foto do amanhecer na praia Areias Brancas

FUTURO

Daqui a alguns anos, nossos bisnetos e tataranetos, quando lerem sobre a história do Brasil, ficarão envergonhados de nós.

LÚCIO JOSÉ FINKLER
Apostador - Marau

CAES DE RUA

O poder público deve promover, com urgência, medidas de controle de natalidade de cães de rua. Não

é possível, por questão de saúde pública, a população conviver com milhares de animais sem qualquer cuidado sanitário. Imagine um surto de raiva combinado com uma imensa população canina abandonada. A figura do cão comunitário é uma irresponsabilidade que pode custar caro para todos.

LUIS SERPA
Apostador - Novo Hamburgo

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com norma, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecionar e resumir textos para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito:

Jayme Sirosky

Fundador:

Maurício Sirosky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Aconselhistas e de Administração

Carlos Melzer

Geraldo Corbã

Gilberto Melchior (Presidente do Conselho de Aconselhistas)

Ibanor Polese (Secretário)

Jayme Sirosky

Luiz Lima

Marcelo Sirosky

Nelson Pacheco Sirosky

Pedro Sirosky

Sônia Pacheco Sirosky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Tolfo Filho

Jornalismo e Esporte: Marta Gleich

Entretenimento e Canais: Marco Gomes

Mercado: Patrícia Fraga

Estratégia e Transformação: Marcelo Leite

Finanças: Mariana Silveira

Comunicação: Caroline Torma

ZH

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas

Editora-chefe: Dione Kühn

Diretor de TI e Operações: Pericles Cengo

Gerente-executiva de Assinaturas e Digital: Camila Leles

UM OLHAR PARA O FUTURO

PAULO GEREMIA

Presidente do Sindicato da Hospedagem e Alimentação de FGA e Região



Otimismo, trabalho e criatividade. Essas devem ser as palavras-chave para o setor da gastronomia e da hotelaria de Porto Alegre e região para o futuro. Com o avanço da vacinação contra a covid-19, é momento de hotéis, bares e restaurantes continuarem seus projetos de retomada, com segurança, mas também com a confiança de estarem inseridos em um contexto de imunização. Agora, é hora de olhar para a frente e com um olhar de otimismo, de oportunidade, para fazer ainda mais e cada vez melhor.

A cidade precisa mostrar sua força na gastronomia e na hotelaria. Cada estabelecimento precisa gerar experiências e se tornar atrativo, seja ele pequeno, médio ou grande. A pandemia nos ensinou a buscar novas formas de oferecer serviços e

esse é um dos aprendizados que ficam para a categoria. É essa inovação não pode parar. O segundo semestre de 2021 foi promissor para o setor e nos mostra que estamos no caminho certo. É nesse ritmo que devemos continuar, com o objetivo de reerguer nossos negócios com garra de sobra.

Vamos trabalhar nos novos desafios que se apresentam e também nos que virão

Estamos otimistas para o futuro do setor e acreditamos que apostar em eventos que atraíam turistas, seja para negócios ou para passeio, é um dos caminhos a serem trilha-

dos neste 2022. Com olhar voltado ao nosso setor, vamos em busca de debater pautas importantes para toda a sociedade, sempre em conjunto com os governantes no fomento do turismo e dos eventos, que têm impacto direto em nossos bares, restaurantes e hotéis.

Vamos trabalhar nos novos desafios que se apresentam e também nos que virão. É hora de unir, reunir e atuar de forma incansável na estabilidade da categoria, tendo como norte um sindicato forte. Os obstáculos virão e junto dos nossos parceiros e de toda a sociedade, acredito que mostraremos a nossa força dia após dia. Com união, com rumos e passos certos em busca de um caminho bom para todos. A luta pela categoria não é de um só, mas de todos. Porto Alegre precisa de todos nós.

CURADORIA DE CONTEÚDO, FAKE NEWS E DESINFORMAÇÃO

CELSO KIPERMAN

CEO da A Educação



Em plena era da informação, com acesso irrestrito a conhecimentos via sites de busca, o conteúdo virou commodity. É exatamente nessa falta de filtro que mora o perigo e as fake news se alastram, já que é muito difícil separar o que é verdade do que é falso, o que é cientificamente embasado do que é raso.

Nesse contexto, a curadoria de conteúdo tornou-se imprescindível para diminuir a desinformação, pois colabora para selecionar, refinar, simplificar, determinar relevância, categorizar e, inclusive, eliminar o que se considera excesso e não fidedigno.

No campo educacional, a curadoria de conteúdo realizada por parte dos professores é essencial para que a aprendizagem seja significativa, prazerosa e aplicável no dia a dia. Agora, mais do que nunca, o conceito ganha força na educação a distância (EAD).

Com isso, o docente, que era

reputado como detentor do saber, passa a executar um papel de mediador, mentor e facilitador do processo. Para isso, o professor curador precisará conhecer o perfil do seu aluno e as metas de ensino a serem alcançadas, pois, a partir desses balizadores, conseguirá elencar objetos de aprendizagem que

No campo educacional, a curadoria de conteúdo realizada por parte dos professores é essencial para que a aprendizagem seja significativa

construam um percurso formativo que se conecte com a realidade e o futuro profissional daquele estudante.

Além disso, é necessário dis-

cutir uma proposta que contemple uma etapa de curadoria humanizada para desenvolver um olhar crítico nos alunos e estimulá-los a também serem curadores do seu próprio conhecimento para que percorram a trajetória de hard skills e soft skills concomitantemente.

A responsabilidade é enorme e extremamente gratificante. Para isso, precisamos sempre buscar as melhores fontes, consultar os principais especialistas em cada área e nos cercar das mais renomadas editoras, sociedades científicas e instituições de ensino superior (IES) para garantir que conteúdos oferecidos aos alunos sejam referendados, atuais, consistentes e, realmente, informativos.

O respeito pelo conhecimento é peça-chave para democratizarmos o acesso à educação de qualidade e contribuímos com a formação de uma sociedade mais comprometida com a verdade.

VERDADE LIBERTADORA

MICHEL GRALHA

Advogado

michel@zavagnagralha.com.br



O conhecimento da verdade é libertador. Quando sabemos como e o que decidir nas nossas vidas, parece que uma ampla janela se abre à nossa frente e conseguimos enxergar tudo com a clareza necessária. Por outro lado, dúvidas escurecem este cenário. A janela se fecha e, no quarto escuro, precisamos definir os nossos caminhos. Muito mais difícil e com mais chances de cometermos equívocos. Assim que me sinto com a covid e com tudo que ela impôs às nossas vidas.

São hesitações sobre o que fazer, o que tomar e o que procurar, pois me preservo o direito de pensar e não ser radical. Para mim, tanto aqueles que defendem inúmeras doses, quanto aqueles que afastam qualquer necessidade de vacina, por incrível que pareça, estão exatamente no mesmo lado, porém em polos diferentes.

Defendem seus argumentos com unhas e dentes, com base em uma certeza que ainda não existe, pois na ciência, conclusões não são obtidas em um mês, muitas vezes nem em um ano. Os estudos são de longo prazo, porque precisam mapear resultados e efeitos, e isto, apesar da ansiedade humana, leva tempo de observação, testes e avaliações.

Não adianta! Então, o que pensar? Eu não sei e na dúvida obedeco a lógica do que eu acredito. Sem condenar os que pensam diferente ou politizar, criando qualquer campanha pró ou contra a vacina. Apenas penso com base no que vejo e ouço dos especialistas. As respostas aparecerão.

A vacina, sejam quantas doses forem, não evita contagio. Diziam que evitava. No entanto, com ela, os efeitos da doença são bastante reduzidos. Vidas valem mais que tudo, óbvio. Vacinação para aqueles que têm comorbidades, idosos e adultos parece não haver dúvida, desde que observado o direito individual. Respeito quem tomar a decisão, seja qual for, obrigação de todos. Não há como penalizar ou criminalizar o recuo ao desconhecimento. Efeitos futuros, veremos, ninguém pode afirmar, afinal, não temos bola de cristal. Então, respeite e tome sua decisão. Tentemos todos viver em paz.

Então, respeite e tome sua decisão. Tentemos todos viver em paz

Michel Gralha escreve às segundas-feiras, mensalmente.

Por dentro da bula da Pfizer pediátrica

ZH consultou profissionais de diferentes áreas da saúde para explicar dados contidos no documento que tem gerado discussão

LARISSA ROSO

lariissa.roso@zerohora.com.br

ZH consultou especialistas de diferentes áreas da saúde para esclarecer trechos da bula do imunizante da Pfizer/BioNTech para crianças que estão causando dúvidas, especialmente em debates nas redes sociais. Em alguns casos, as informações copiadas do documento original, disponível na internet, estão corretas, mas o que falta, na opinião de profissionais como o médico infectologista Claudio Stadnik, da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, é dizer que a bula de praticamente todo medicamento ou vacina precisa listar, obrigatoriamente, todos os problemas possíveis:

– A bula tem de prever tudo que possa acontecer de errado, mesmo que nunca aconteça. Geralmente, a bula é um exagero. Isso faz parte da ciência, pensar em todos os pontos. Não quer dizer que não tem estudo. Tem estudo muito benefício com a vacina contra a covid-19, dizendo que ela é altamente eficaz e segura.

No Brasil, a resolução 47/2009 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) estabeleceu duas versões de bulas de medicamentos: para pacientes e para profissionais de saúde. Acompanham os produtos comprados nas farmácias as bulas para pacientes, com um texto reduzido e mais acessível para o público em geral. Esses documentos, que precisam de aprovação da Anvisa, são resumos de dossiês com milhares de páginas.

A mensagem mais importante é: quando um medicamento ou vacina é aprovado para utilização da população, estão asseguradas a eficácia e a segurança dentro das condições previstas pelo fabricante. Não existe droga isenta de efeitos adversos, em diferentes níveis de frequência de ocorrência (de comuns a raríssimos). Na equação riscos versus benefícios, o bem que pode proporcionar é muito superior a eventuais males, reforçam os especialistas.

O farmacêutico Cabral Pavel, professor da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), aponta que nunca houve debate mundial tão grande sobre um produto farmacêutico. É bem-vindo o interesse da sociedade em relação a dados tão importantes, mas é delicado indicar que todos devem se deter em uma análise detalhada.

– Essas informações são pertinentes sempre, mas dependem do nível de interpretação de cada um. Quem quiser ler a bula antes de levar seu filho para ser vacinado e tiver dúvidas deve acionar o pediatra. Busque uma, duas, três opiniões, mas, em hipótese alguma, deixe de vaciná-lo – orienta Pavel.

Reações

Efeitos adversos da dipirona e do paracetamol, por exemplo, amplamente comercializados no Brasil, também constam nas bulas. A dipirona é proibida em diversos países devido ao risco de agranulocitose, redução expressiva dos glóbulos brancos (ou leucócitos), que integram o sistema de defesas do corpo. A farmacovigilância nacional monitora a utilização do medicamento, cujos benefícios, como o baixo custo e a resposta expressiva em quadros febris, ainda possibilitam a utilização, segundo Pavel. Quanto ao paracetamol, pode provocar lesão hepática (no fígado): o consumo a partir de quatro gramas por dia já é arriscado.

Os trechos comentados, no quadro ao lado, foram extraídos da versão da bula da vacina da Pfizer destinada a profissionais de saúde. Os acessos à íntegra do documento e à bula para os pacientes estão disponíveis no link destacado abaixo.

GZH
leia a versão estendida com mais detalhes em gzh.uol.com.br

O que dizem os especialistas

Genotoxicidade/Carcinogenicidade

“Não foram realizados estudos de genotoxicidade nem de carcinogenicidade.”

Na sequência imediata, a descrição deste item informa: “Não se espera que os componentes da vacina (lipídios e mRNA) tenham potencial genotóxico”. Infectologista da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Claudio Stadnik resume: não foram realizados estudos de genotoxicidade nem de carcinogenicidade porque não eram pré-requisitos obrigatórios neste caso. Além disso, não eram esperadas alterações pelo fato de a vacina se utilizar da plataforma do RNA mensageiro (mRNA).

– Nosso código genético é feito de DNA, que fabrica RNA, que coordena a fabricação das proteínas. A vacina é de RNA, ela não altera o nosso DNA, não tem capacidade de se unir ao nosso DNA. A carcinogênese é a formação do câncer, que está ligada ao DNA. Não tem como dar câncer – detalha o médico.

Pedro Giavina Bianchi, médico imunologista e alergista, professor da Universidade de São Paulo (USP) e coordenador do Grupo de Trabalho Covid-19 da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Abaai), explica que a genotoxicidade se refere a alteração, lesão no DNA.

– Isso só vai ser evidenciado com o passar do tempo, nem tem como fazer esse tipo de teste antes. Não houve tempo. Seriam necessários muitos anos. Tem que esperar essas células se multiplicarem durante muitos anos, às vezes, para identificar. Um remédio que uma pessoa usa uma vez não vai dar nada – afirma o imunologista.

Stadnik acrescenta:

– Como os genes são feitos de DNA, não tem como o RNA entrar lá. Estamos em contato com vírus que têm DNA, como o da catapora, mas o coronavírus é RNA, não se integra à nossa célula.

Há tratamentos capazes de afetar o DNA, como a radiação emitida na radioterapia para o câncer – ainda assim, os benefícios superam os possíveis malefícios.

Hipersensibilidade e anafilaxia

“Foram notificados eventos de anafilaxia.”



É real, diz Stadnik. Qualquer remédio ou vacina pode provocar anafilaxia (reação alérgica grave que pode inclusive obstruir as vias aéreas pelo inchado da glote), até potencialmente fatal, mas são eventos raríssimos. Uma reação anafilática – passível de ser desencadeada a partir da ingestão de remédios amplamente utilizados pela população, como novalign ou aspirina, por exemplo – é tratável.

Quando um paciente procura um serviço de saúde, costuma responder ao questionamento sobre alergias a medicamentos. É uma forma de se fazer triagem, identificando quem tem maior risco mediante a administração deste ou daquele droga.

– O risco de anafilaxia é, de longe, muito menor do que morrer de covid – comenta Bianchi.

Fertilidade

“Não se sabe se Comirnaty (nome da vacina produzida pelos laboratórios Pfizer e BioNTech) tem impacto na fertilidade.”

Conforme a bula, “os estudos com animais não indicam efeitos prejudiciais, diretos ou indiretos, no que diz respeito à fertilidade feminina ou toxicidade reprodutiva”. Todo medicamento passa por esse tipo de avaliação no decorrer dos anos. Mas uma vez, é necessário tempo, neste aspecto, para saber se há qualquer interferência.

– Não se tem como saber se a pessoa ficou infértil uma semana depois. Então, na bula, eles tem que dizer isso para qualquer medicamento que não tenha anos de estudos em relação à fertilidade. Não mexendo no nosso DNA e nas nossas células progenitoras, porque não tem lógica, esperamos que não interfira. Mas não se sabe, então tem que dizer. Teremos que aguardar alguns anos, mas esperamos que não (infértil) porque não tem alteração biológica para ter esse tipo de alteração – ressalta Stadnik.

Miocardite e pericardite

“Casos muito raros de miocardite e pericardite foram relatados após vacinação com Comirnaty.”

Também são possibilidades reais, afirmam os especialistas consultados. Entretanto, como mostram estudos científicos, o risco é muito superior em decorrência da covid-19 do que pela aplicação do imunizante. Quando a partir da vacina, a evolução dos casos é boa, na maior parte dos casos.

Mais uma vez, o que está em jogo é a superioridade dos benefícios frente aos riscos impostos por uma doença de origem infectocontagiosa que alastra o planeta há quase dois anos. As vacinas reduzem drasticamente a mortalidade e os casos graves de covid-19, indicados à síndrome inflamatória multissistêmica (síndrome) (SIRM-P), associada à covid.

– Não é uma novidade em relação às vacinas. Praticamente todas as vacinas (para qualquer doença) tiveram casos de miocardite e pericardite associados – diz Bianchi.

Indivíduos imunocomprometidos

“A eficácia, a segurança e a imunogenicidade da vacina não foram avaliadas em indivíduos imunocomprometidos, incluindo aqueles recebendo tratamento imunossupressor. A eficácia de Comirnaty pode ser inferior em indivíduos imunocomprometidos.”

Pessoas imunocomprometidas são aquelas que apresentam deficiências no sistema imunológico. A imunogenicidade é a capacidade de uma substância provocar uma resposta das defesas do organismo, criando anticorpos e protetores.

– Esperamos que a resposta seja menor nos pacientes imunocomprometidos e estamos usando até mais vacina (quarta dose) neles. O organismo desses pacientes não consegue estimular as defesas da mesma forma – esclarece Stadnik.

BOA VELHA NOVIDADE

EM SÁBADO DE ESTREIAS E REENCONTROS, D'ALESSANDRO FOI O DESTAQUE COLORADO NA VITÓRIA POR 2 A 0 SOBRE O UNIÃO-FW



Camisa 10 se emociona depois de marcar o segundo gol do time e ser erguido pelos companheiros diante da torcida no Beira-Rio

RAFEL DIVERIO

rafael.diverio@zerohora.com.br

A semana que terá a 3ª e 4ª rodadas do Gaúcho para o Inter, ambas fora de casa, começou com a tranquilidade de ter vencido os dois primeiros jogos e atingido a liderança do Gaúcho, a certeza de que há boas notícias, a preocupação com os aspectos a melhorar e, principalmente, com a "velha novidade" D'Alessandro.

O camisa 10 foi o personagem da vitória colorada por 2 a 0 sobre o União-FW no sábado, em noite que teve também as estreias de Wesley Moraes e David, além de Liziero começando como titular. No domingo, o clube comunicou a venda antecipada de Yuri Alberto, por um valor ainda maior (veja na página 25).

Antes de falar sobre a vitória em si, é preciso contar o que fez D'Alessandro. Chamado para o campo aos 31 minutos, ele precisou de sete para escrever mais uma linda página em sua passagem pelo Inter. Wesley sofreu a terceira falta na entrada da área. Nas duas primeiras, Cuesta e De-

nilson desperdiçaram as cobranças. D'Alessandro, não. Venceu o goleiro e marcou o segundo gol, que deu tranquilidade para seguir o resultado.

— Não vamos discutir a qualidade e a hierarquia de D'Alessandro. Jogadores assim não se olha a carteira de identidade. Ele é um dos jogadores que têm uma aura diferente em alguns clubes. André é assim, é identificado com a história do Inter. Ganhou títulos, se sente bem. Para algumas pessoas pode surpreender, mas quem o vê treinar sabia que isso poderia ocorrer. Entrou bem, trocou passes, fez a bola girar e converteu um gol de falta — exaltou o técnico Alexander Medina.

O argentino, agora naturalizado brasileiro, não pode conter a euforia. Depois do gol, circulou em frente à arquibancada para dar um carinho aos torcedores que o ovacionaram.

O sentimento é de felicidade. Jogar 15, 20 minutos já estaria de bom tamanho, mas fazer o gol foi diferente. Passa um filme, quando mais

preciso, alguma coisa acontece. Eu precisava jogar um pouquinho, entret, o gol é um ganho a mais. Uma noite de felicidade, a minha família voltou ao Beira-Rio, meus filhos me viram jogar aqui de novo — disse D'Alé.

Elogios

Outro destaque do time foi Wesley Moraes. Em sua estreia, o centroavante sofreu, cobrou e converteu o pênalti do primeiro gol. Depois, travou batalhas interessantes — e muitas vezes solitárias — com a defesa do União-FW.

O substituto do agora atacante do Zenit foi elogiado pelo treinador: — Yuri é um jogador que busca tabelas e joga por toda a frente de ataque. Wesley tem a referência da área. Dentro de um grupo, precisamos ter diferentes características. As partidas não são sempre iguais. Temos que ter soluções no plantel. Queremos que ele recupere sua melhor versão. Fico muito feliz por seu desempenho na partida de hoje, traz caracteris-

cas diferentes para a equipe.

Outro assunto falado por Medina exigirá atenção ao longo da semana. O treinador, mais de uma vez, mencionou que reforços estão sendo buscados. O mais próximo é Fabricio Bustos, lateral-direito argentino, que chegará do Independiente já nos próximos dias. Mas o técnico deixou claro que a direção trabalha para encontrar outras peças, apesar de ter desistido sobre quais funções seriam prioritárias.

— Apenas para goleiro não precisamos buscar. Para todas as demais estamos observando o mercado e vendo as opções que temos para aumentar a competitividade interna do grupo. Isso não quer dizer que vamos trazer todos. Algumas posições são mais urgentes do que outras.

Na quarta-feira, o time volta a campo. O adversário será o São Luiz, em Jui. A tendência é de que outros jogadores sejam observados, fazendo a primeira rodagem no grupo. No final de semana, mais uma viagem longa: no sábado, enfrenta o Ypiranga, em Erechim.

Gaúcho

2ª rodada — 29/1/2022

INTER 2X0 UNIÃO-FW

Daniel;
Mercado
Bruno Méndez
Talis
Heltton
Cuesta
Moké;
Liziero (Rodrigo Dourado, 12/27)
Edmilson
Boschilla
(Maurício, int.)
Taison
(D'Alessandro, 31/27)
David (Caio Vidal, 31/27);
Wesley Moraes
(Cadorini, 40/27)
Técnico:
Alexander Medina

GOLS: Wesley Moraes (1), aos 13 do 1º tempo; D'Alessandro (1), aos 38min do 2º tempo.
CARTÕES AMARELOS: Liziero, Mercado, Bruno Méndez (1), Eliomar (U)
ARBITRAGEM: Francisco Soares Dias, auxiliado por Maurício Coelho Silva Pereira e Arthur Avelino Birk Preisdorf
PÚBLICO: 9.871 (7.568 pagantes)
RENDAS: R\$ 321.997,40
LOCAL: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

Cotação

Por Editoria de Esportes

DANIEL: não conseguiu se adaptar ao Inter uma vitória, com defesa importante. **5,5**
NOTA 7,5

MERCADO: levou cartão amarelo no 1º tempo de tanta falta que fez. **4,5**

BRUNO MÉNDEZ: precisou fazer faltas e deu muitos passes pelo lado. **5**

CUESTA: entrou bastante na defesa. Também ficou na bancada no toque lateral. **5**

MOKÉ: deu mais opção do que Mercado. **5,5**

LIZIERO: burocrático, não ficou nem perto do "volante de saída de bola" que pede Mercado. **4,5**

EDILSON: quando apareceu, melhorou a qualidade de passes. **6**

BOSCHILLA: poderia ter aparecido mais quando o time ficava parado na saída de bola. Salto no intervalo. **5,5**

D'ALESSANDRO: que noite! Em 15 minutos, fez um gol, de falta, evitou um pênalti e consagração no Beira-Rio. **8**

CAIO VIDAL: entrou bem, com velocidade e dribles. **6,5**
CADORINI: entrou no final. SEM NOTA

União-FW

Daniel Franco amou o time aproveitando o primeiro jogo. Seu jogador, força física e imposição. Destaque para o zagueiro Talis, o lateral Jander e o goleiro Jolozinho.

Próximo jogo

Quarta-feira, 2/2 — 19h

SÃO LUIZ X INTER
19 de Outubro — Gaúcho (3ª rodada)

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.zeinter.com.br

LENTIDÃO NA SAÍDA DE JOGO E GOLS EM BOLAS PARADAS

Cacique Medina mandou a campo quem a torcida queria ver. No meio-campo, Liziero abriu o setor ao lado de Edilson. À frente deles, um trio com Taison centralizado, David iniciando pela direita e Boschilia pela esquerda. Como centroavante, Wesley Moraes. A outra mudança foi a presença de Mercado na lateral direita. No União-FW, Daniel Franco promoveu trocas no lado direito da defesa, com a presença de Lessa, e no meio-campo, com Joãozinho.

A partida começou truncada. O União incomodou o Inter na saída de bola. A alternativa foi forçar as jogadas mais longas. E o substituto de Yuri Alberto mostrou algumas virtudes. Aos 10 minutos, Wesley foi o responsável pelo começo da jogada que viraria gol. Primeiro, sofreu falta na entrada da área. Cuesta cobrou na barreira, e escanteio. Na primeira cobrança, o árbitro invalidou, informando que marcaria pênalti caso houvesse agarrar-agarra. Na segunda, Francisco Soares Dias cumpriu o prometido: Wesley foi abraçado por Eliomar. Penalidade. Aos 13, o centroavante cobrou com classe: Inter 1 a 0.

O gol não mudou o panorama da partida. David era bastante acionado pela direita. Em duas jogadas, apareceu bem na área. Na primeira, dividiu com o goleiro, mas a bola saiu. O problema colorado na primeira etapa foi a lentidão na saída da defesa. Para evitar rifar a bola, os zagueiros trocavam passes entre si. Sem a participação dos volantes, eram apenas toques sem progresso.

Aos 44, saiu a melhor jogada

colorada. De novo com Wesley Moraes. Ele recebeu como pivô e deu um passe perfeito, de primeira, deixando Taison na cara do gol. O capitão do time, porém, perdeu a chance, graças a uma grande defesa de Luiz Cetin.

Medina fez uma substituição no intervalo. Saiu Boschilia, entrou Maurício. E a segunda etapa começou mais animada. Aos 12, Cacique fez a segunda troca. Tirou Liziero e colocou Rodrigo Dourado. Aos 15, o União quase empatou. Moisés errou um passe na entrada da área e Eliomar chutou. A bola passou ao lado da trave de Daniel. O time visitante era melhor na partida e frequentava o campo de ataque, mesmo que não conseguisse concluir. Só que essa situação deixava sempre a iminência do perigo.

Consagração

A exibição do União quase foi premiada. Joãozinho cruzou da direita, Eliomar ganhou por cima e Daniel fez grande defesa para impedir o empate. Imediatamente após esse lance, aos 31, Medina trouxe o Beira-Rio para si. Chamou D'Alessandro. Aos 40 anos, um dos jogadores mais vitoriosos da história do Inter entrou em campo, no lugar de Taison. Caio Vidal também foi chamado, para substituir David.

O camisa 10, então, viveu sua consagração. Wesley sofreu mais uma falta na entrada da área. D'Alessandro cobrou e fez o gol. Explosão total no Beira-Rio. O que mais ocorreu dali até o final pouco importava. O Inter venceu e D'Alessandro marcou, o que já se vê desde 2008.



Autor de gol de pênalti, Wesley Moraes mostrou qualidade na estreia



Centroavante treinou ontem com os novos companheiros, como os brasileiros Claudinho (E) e Malcom

YURI JÁ É DA TROPA DO ZENIT

DOUGLAS DEMOLINER

douglas.demoliner@rdgcaucha.com.br

O chute certo de perna esquerda, que garantiu a vitória colorada contra o Juventude, acabou sendo o gol de despedida de Yuri Alberto do Inter. Ontem, o clube anunciou a venda do centroavante para o Zenit. A negociação com os russos já havia sido admitida na quarta-feira, após a estreia do time no Gaúcho.

Mas, desde sexta-feira, ganhou novos capítulos. Para ter o centroavante imediatamente, em vez de só recebê-lo em junho, o clube de São Petersburgo aumentou a proposta de 20 milhões de euros (R\$ 120 milhões) para 25 milhões de euros (R\$ 150 milhões). Assim, o atacante de 20 anos não permanecerá em Porto Alegre até a metade do ano.

Dono de 75% dos direitos econômicos de Yuri Alberto, o Inter receberá R\$ 112,5 milhões, valor que será utilizado para pagar dívidas, reorganizar o fluxo de caixa da equipe e, em parte, para buscar um novo atacante no mercado. O clube gaúcho manterá ainda 10% dos direitos do jogador para faturar em uma futura venda.

Em vídeo divulgado nas redes sociais oficiais do clube, o presidente Alessandro Barcellas agradeceu ao jogador pelos serviços prestados ao Inter e confirmou o aumento de 25% das cifras, em comparação à primeira proposta



Trabalhos também na academia

apresentada pelos russos.

Fatos importantes aconteceram e reabriram o processo de negociação. A iniciar pelo interesse do Zenit de contar com o Yuri Alberto de forma imediata. Nesse aspecto, o Inter conclui, na data de hoje (ontem), a venda do atleta com um percentual de 25% a mais do que tínhamos acertado na última quarta-feira e, com isso, liberamos o Yuri para apresentação imediata ao clube russo. E a maior negociação da história do Inter – disse o dirigente.

O centroavante, inclusive, já treina com os novos companheiros do Zenit na região do Algarve, em Portugal. Ontem, o agora ex-jogador colorado foi anunciado pelo clube em um vídeo no qual outros três brasileiros do time (Claudinho, Wendel e Malcom) dançam funk em um campo de futebol. Na

postagem nas redes sociais, o clube informa que o atacante passou a integrar a "Tropa do Zenit"

Despedida

Nas redes sociais do Inter, Yuri Alberto – que disputou 85 jogos e marcou 31 gols com a camisa do Inter, publicou uma mensagem de despedida em que afirma ter se tornado colorado: "Inter, tu se tornou a minha paixão. Faltam palavras para explicar a intensidade e o amor que vivi com essa grande camisa. Meu último jogo no Beira-Rio foi exatamente como sempre sonhei, correndo para os braços da torcida. O vermelho e branco desta camisa fez eu me apaixonar e me tornar um de vocês. Foi tudo muito incrível. Foi sensacional. Para sempre e um até logo, Inter! Muito obrigado."

Para conseguir antecipar a chegada de Yuri, o Zenit conseguiu efetivar uma operação complexa, que envolveu Inter, o atacante, Bayer Leverkusen e o iraniano Azmoun, titular da seleção do seu país e que marcou 62 gols em 104 jogos pelo Zenit. Azmoun tinha assinado um pré-contrato com o Bayer, com validade a partir de junho, quando terminaria o seu vínculo com os russos. Sem clima para continuar no Zenit, Azmoun foi liberado para o clube alemão, abrindo a vaga de oitavo estrangeiro para Yuri Alberto na Rússia.

GRÊMIO

Jornais Brasil

GURIS COM MORAL

GRUPO DE TRANSIÇÃO DEIXA A EQUIPE EM CONDIÇÃO SEGURA NA COMPETIÇÃO APÓS SOMAR QUATRO PONTOS EM SEIS DISPUTADOS



Tricolor garante a vitória até os 40 minutos do segundo tempo, quando cedeu empate para o Xavante

PEDRO PETRUCI
pedro.petruci@zerohora.com.br

Embora a pressão por se tratar de uma temporada de recuperação pós-reaquecimento, o Grêmio herda o bom desempenho de garotos do grupo de transição, que poderão receber novas oportunidades com Mancini.

— O legado mais importante foi preparar a nossa equipe principal através da pré-temporada. E também a pontuação que obtivemos, com quatro pontos em seis disputados, diante de adversários muito difíceis, como Caxias e Brasil-Pel. Não tenho dúvida de que o nosso departamento de futebol e a comissão técnica do profissional também fizeram uma avaliação positiva da maturidade dos guris do Grêmio, que fizeram dois jogos com bom rendimento — afirmou Kevin Krieger, diretor do grupo de transição do Tricolor.

A avaliação também foi com-

partilhada pelo treinador Cesar Lopes, que aguarda a decisão da direção de futebol para saber da continuidade de seu trabalho e do elenco de transição. Ainda está em aberto a possibilidade de o time voltar a campo no Gauchão, quando o cronograma de preparação do time principal ainda está na reta final. E também acredito que alguns dos atletas vão começar a participar dos treinamentos no time principal — disse Krieger.

— Ficamos no aguardo do clube definir nossas próximas ações e demandas. Nosso principal objetivo era apresentar um bom futebol, sustentar um jogo de profissionais e projetar os jovens — destacou.

Elenco

A decisão sobre a promoção de jogadores para o elenco principal vai ocorrer nos próximos dias. Hoje, o presidente Romildo Bolzan Júnior e o vice de futebol Denis Abrahão estarão reunidos com os

representantes dos aspirantes para novas definições.

— O Denis (Abrahão) nos parabenizou pelos resultados. Então, eu acredito que teremos uma nova oportunidade ao longo do Campeonato Gaúcho, pois a pré-temporada do time principal ainda está na reta final. E também acredito que alguns dos atletas vão começar a participar dos treinamentos no time principal — disse Krieger.

“Reforços”

Com três gols em duas partidas, Elias foi o principal nome do Grêmio na arrancada do Campeonato Gaúcho. Além da competência para balançar as redes, o atacante de 20 anos se destaca pelo movimento de projeção às costas dos defensores adversários. Foi assim que ele se freou dos pênaltis com-

tra Caxias e Brasil-Pel.

No ano passado, ele foi aproveitado no time principal em nove oportunidades, marcando dois gols, além de ter sido o artilheiro no título gremista do Brasileiro de Aspirantes. É um dos cotados para ser aproveitado por Vagner Mancini e disputar posição com Diego Souza e Diego Churín.

Além de Elias, o volante Bitello e os pontas Rildo e Vini Paulista também chamaram atenção nos dois jogos do Estadual e podem ser reforços do grupo principal. Bitello, em Pelotas, marcou a função de área a área que compete ao segundo volante, além de acrescentar com bolas longas, como o lance que originou o gol do Bitello. Rildo, que já atuou nos profissionais, mostrou habilidade ao passar por dois marcados e servir Elias para abrir o placar diante do Caxias. Vini, por outro lado, apareceu mais no Bento Freitas, com jogadas individuais de velocidade.

Gauchão

2ª rodada — 29/01/2022

BRASIL-PEL 1 X 1 GRÊMIO

Marcelo (Victor Brasil, 20/2ªT)	Felipe Scheiblg
Marcelinho	Felipe Erickson
Helderson Fonseca	Helton
Helson	Guilherme Guedes
H. Avila	(Thiago Rosa, int)
(P. Victor, 6/2ªT)	Jhonata Varela
Juliano	Bitello (Gazão, 32/2ªT)
Karl (Luiz Mendes)	Vini Paulista
Marlon	(Guilherme)
Gabriel Araújo	Azevedo, 24/2ªT)
Joanderson	Pedro Lucas
(Luzinho, 6/2ªT)	Rildo (Wesley, 11/2ªT)
Thiago Santos	(Bruno Paulo, int)
	Elias Manoel

Técnicos:

Jerson Testoni

Técnicos:

Cesar Lopes

GOLS: Elias (G), aos 2min, e Paulo Victor (B), aos 40min do 2º tempo.

CARTÕES AMARELOS: Henrique Avila (B), Guilherme Guedes e Bitello (G)

CARTÃO VERMELHO: Paulo Victor (B)

ARBITRAGEM: Rafael Rodrigo Klein, auxiliado por Thiago Augusto Kappes Diel e Málio Mazzula Moura.

PÚBLICO E RENDA: não foram divulgados

LOCAL: Estádio Bento Freitas, Pelotas

Cotação

Por Editora de Esportes

FELIPE SCHEIBLG: fez intervenções e não teve responsabilidade no gol sofrido. Nota 6

FELIPE ALBUQUERQUE: regular na marcação, porém não apareceu para o apoio. 5,5

ERICKSON: foi regular na marcação, porém não apareceu para o apoio. 5,5

HELTON: assim como o companheiro, fez um jogo seguro. 6

G. GUEDES: recebeu cartão amarelo por marcar um gol sem ataque e saiu no intervalo. 5,5

JHONATA VARELA: efetivo na proteção da defesa e saída de bola. 6

BITELLO: um dos melhores do Grêmio, ajudou a defesa e marcou no ataque. 6,5

VINI PAULISTA: autor da assistência para o pênalti sofrido por Elias. 6,5

PEDRO LUCAS: nas poucas vezes em que apareceu no jogo, criou boas jogadas. 6

RILDO: sofreu um pênalti no primeiro tempo, não marcou pela arbitragem, porém foi muito marcado. 6

ELIAS: cumpriu seu papel como atacante de mobilidade e marcou mais um gol no Gauchão. 6,5

THIAGO ROSA: sofreu na marcação de Luizinho, destacou do Brasil no jogo. 5

WESLEY: renovou a energia do ataque no segundo tempo. 6

GUILHERME AZEVEDO: pouco atuou nos minutos finais da partida em Pelotas. 5,5

GAZÃO: criou para sustentar o placar, porém pouco apareceu. 5,5

Cotação

O Brasil-Pel melhorou após a entrada do atacante Luizinho, no segundo tempo. Foi dele a jogada do gol de empate da equipe Xavante, marcado por Paulo Victor.

Próximo jogo

Quarta-feira, 2/2 — 16h30min

GRÊMIO X SAO JOSÉ

Arena — Gauchão (3ª rodada)

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

ADRIEL DENUNCIA RACISMO EM ARQUIBANCADA

O goleiro Adriel, do Grêmio, publicou em seu perfil no Instagram que foi vítima de injúria racial de torcedores do Brasil-Pel. O jogador reproduziu um vídeo com um homem supostamente imitando um macaco em direção aos jogadores gremistas no estádio Bento Freitas, em Pelotas.

Em sua publicação, ele escreveu: "Fala, pessoal. Desde já, quero que vocês saibam que nunca me posicionei para falar sobre racismo ou qualquer outro tipo de preconceito, mas hoje ouvi muitas ofensas da torcida adversária. Tanto eu, como meus companheiros, e ofensas racistas: 'É negão, virá sergente de pedreiro'. Triste isso. Mas, mas triste ainda, é saber que isso vai acontecer de novo, não só aqui, mas no mundo todo. Está virando palhaçada isso, não basta só protestar, tem de ter medidas drásticas", escreveu o atleta na rede social.

Punição

Um torcedor que estava no local registrou o momento da suposta agressão. Segundo ele, a situação aconteceu após as torcidas começarem a se provocar com cânticos.

Por meio das redes sociais, o Grêmio também se manifestou: "Lamentamos profundamente o episódio vivido por nosso atleta e informamos que medidas jurídicas serão tomadas com relação ao fato por ele relatado", diz um trecho da nota.

O clube xavante acabou punido na Série B do ano passado por conta de uma situação semelhante. Um torcedor chamou o zagueiro Sandro, do Brusque, de "negro desgraçado". Após a acusação, um policial que estava no estádio prendeu o infrator.

O clube perdeu um mandato de jogo e foi multado em R\$ 30 mil. O torcedor respondeu de um processo na Vara Criminal, e a Quarta Comissão disciplinar do STJD determinou que ele fique impedido de ingressar nas partidas do Xavante como mandante pelo período de 900 dias.



Com três gols em duas partidas, Elias é destaque da equipe

MUITA PEGADA E POUCA CRIATIVIDADE EM PELOTAS

Atuando em Pelotas e com o seu time de transição, o Grêmio empatou com o Brasil-Pel e chegou ao seu quarto ponto no Gauchão 2022. O 1 a 1 foi construído com gol de Elias, que abriu o placar para o Tricolor em cobrança de pênalti, e Paulo Victor, que igualou para o Xavante nos minutos finais.

O jogo no Estádio Bento Freitas foi de pouca criatividade de ambos os lados e muita pegada. Além do gol de Elias, houve também uma finalização de Vini Paulista na trave e uma conclusão de Paulo Lucas.

A equipe da casa conseguiu ocupar melhor o campo ofensivo, porém não teve conclusões. O primeiro lance a de fato chamar atenção ocorreu aos 25 minutos, quando Rildo invadiu a área pela esquerda e foi derrubado por Karl. Embora o volante rubro-negro não tenha tocado na bola, apenas atingindo o atacante gremista, o árbitro Rafael Klein não marcou o pênalti.

Apostando em jogadas individuais de velocidade nos contra-ataques, o Grêmio levou perigo aos 27 minutos, quando Pedro Lucas serviu Elias, pela direita. O centroavante tentou um cruzamento rasteiro, porém não encontrou companheiros

na área.

Com um minuto da segunda etapa, Bitello fez um lançamento de 40 metros que encontrou Vini Paulista na intermediária ofensiva. O meia-atacante, por cima da defesa adversária, serviu Elias, que se projetou na área. No momento do domínio, o atacante foi derrubado pelo goleiro Marcelo. A arbitragem marcou o pênalti. Elias bateu forte no canto direito, abrindo o placar.

Velocidade

A partir da abertura do placar, o Brasil se soltou mais para o ataque e cresceu no jogo a partir da entrada de Bruno Paulo, Luiz Menezes e Luizinho. Este último, aos 10 minutos, fez boa jogada pela direita e cruzou para Marllon. Sozinho, o camisa 10 tentou fugir dos jogadores do Grêmio que fechavam o gol e cabeceou no travessão, perdendo uma chance clara de empatar a partida.

Encontrando o caminho, o Brasil seguiu apostando em Luizinho. Em nova jogada de velocidade pela direita, ele cruzou rasteiro, a bola desviou nos defensores e sobrou para Paulo Victor, que chutou forte, empatando o jogo, aos 40 minutos.

JEAN PYERRE SE DESPEDE DA TORCIDA PELAS REDES SOCIAIS

De saída do Grêmio para atuar no futebol turco, o meia-atacante Jean Pierre usou as redes sociais para se despedir do torcedor. Aos 23 anos, o meia vai defender o Giresunspor-TUR, que oficializou sua contratação ontem.

O Grêmio emprestou o jogador ao clube turco por um período de 15 meses. A negociação foi arrastada por conta de um acordo que o jogador tinha com o Athletico-PR. Antes da ida ao futebol europeu, Jean renovou seu contrato com o Tricolor até dezembro de 2024.

De acordo com a negociação, os turcos terão duas oportunidades para efetuar o direito de compra do meia, que segue vinculado ao Grêmio. A primeira em junho deste ano. A outra no final do próximo mês.

Jean Pierre alternou momentos ruins e bons com a camisa tricolor. Apontado pela crônica esportiva do centro do país como promessa de craque, o jovem gremista jamais voltou a jogar em alto nível após uma lesão muscular tirá-lo dos gramados por cerca de seis meses. No ano passado, com as mudanças no comando técnico, o meia entrou para o ostracismo, perdeu a titularidade e afundou junto com a equipe.

Mea-culpa

Ontem, pelo Instagram, ao se despedir do clube e da torcida, Jean Pierre, disse que "existem momentos em que o silêncio e a resiliência são as melhores medidas a serem tomadas. Desde

“

Saio com o sentimento de tristeza por deixar o clube na atual situação, mas tenho certeza de que tudo voltará ao lugar certo neste ano.”

“

O meu mais sincero agradecimento ao clube que me formou e mudou a realidade da minha família. Até logo, Nação Tricolor!”

JEAN PYERRE

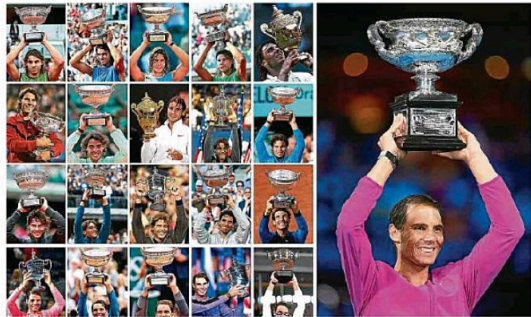
o encerramento da temporada passada, preferi seguir dessa forma. Com tantas informações, e, sobretudo, desinformações, circulando com meu nome vinculado, era o melhor caminho a seguir”. Em outro trecho, o meia agradeceu: “quando menciono o clube, incluo todos os profissionais que tive contato durante minha formação até o profissional. Em especial, àqueles que não aparecem, que não estão nos holofotes e microfones, mas que fazem a instituição funcionar de verdade. Minha eterna gratidão, pois essas pessoas participaram da minha formação como cidadão. Cada troca, cada palavra, cada ensinamento, carregou comigo com carinho. Cheguei uma criança que só queria jogar futebol e se divertir, saio como um adulto, que aceita e erra, busca evoluir e aprender com os erros”.

Em determinado trecho, após fazer um mea-culpa, o atleta justificou que “intenção sempre foi de ajudar e brigar pelo que o achava melhor para o Grêmio”.

FABRIZIO BRAGA/REUTERS



Mela vai jogar no Giresunspor-TUR



Dezessete anos depois do primeiro título de Grand Slam, Nadal levantou o seu 21º troféu deste porte

TÊNIS

REI NÃO SÓ DO SAIBRO

Rafael Nadal levou as mãos ao rosto, em êxtase, e abriu o sorriso mais largo possível, ontem, ao conquistar seu 21º título de Grand Slam, com uma virada espetacular sobre o russo Daniil Medvedev. Após perder os dois primeiros sets, a lenda espanhola ganhou a final do Aberto da Austrália, em Melbourne, por 3 sets a 2, com parciais de 2/6, 6/7 (5/7), 6/4, 6/4 e 7/5, depois de mais de cinco horas de jogo.

Agora, Nadal está isolado como o maior campeão de Grand Slams da história, deixando para trás Novak Djokovic, que não jogou o torneio por não estar vacinado contra a covid, e o lesionado Roger Federer, ambos donos de 20 títulos do nível. Com 90 títulos no circuito profissional, o espanhol de 35 anos entrou também para lista dos mais velhos ven-

cedores do Aberto australiano, atrás de Ken Rosewall e Federer, campeões em Melbourne aos 36. Na atual temporada de torneios de nível ATP, ninguém comemorou mais triunfos do que ele, vencedor de 10 partidas.

Aposentadoria

Até o final do ano passado, Nadal não sabia se estaria em quadra na Austrália. Na verdade, não sabia se voltaria a jogar profissionalmente outra vez. Com problemas físicos crônicos, ele revelou após a semifinal que pensou em pendurar a raquete.

Depois de confirmar sua presença em Melbourne, ele contraiu covid e teve que ficar de quarentena, o que fez com que sua preparação para o torneio não saísse conforme o planejado.

As taças do espanhol

- 2 Abertos da Austrália (2009 e 2022)
- 13 Roland Garros (2005, 2006, 2007, 2008, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2017, 2018, 2019, 2020)
- 2 Wimbledon (2008, 2010)
- 4 US Open (2010, 2013, 2017, 2019)

Os maiores vencedores

- Rafael Nadal: 21 títulos
- Roger Federer e Novak Djokovic: 20 títulos
- Pete Sampras: 14 títulos
- Roy Emerson: 12 títulos
- Rod Laver e Björn Borg: 11 títulos
- Bill Tilden: 10 títulos
- F. Perry, K. Rosewall, J. Connors, I. Lendl e A. Agassi: 8 títulos

DUPLAS FEMININAS

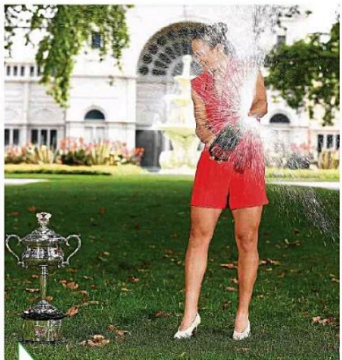
BIA HADDAD PERDE NA FINAL

Beatriz Haddad perdeu o título de duplas do Aberto da Austrália, ao lado da parceira cazaque Anna Danilina, mas a frustração da derrota por 2 a 0 na final contra as checas Krejčíková e Siniaková não a impede de curtir o momento. A chegada de Bia à decisão foi marcante para o tênis brasileiro e se tornou o episódio máximo da superação da tenista, que enfrentou uma suspensão por doping e um tumor na mão esquerda.

A paulista de 25 anos se tornou a primeira brasileira a disputar uma final do Grand Slam australiano na Era Aberto do tênis, iniciada em 1968. Além disso, se

juntou a Maria Esther e Cláudia Monteiro no seletivo grupo de únicas tenistas que representaram o Brasil em finais de major. Até viver esse momento, Bia teve que lidar com muita pressão e cobranças constantes, ao mesmo tempo em que lidava com outros problemas.

– Para mim, foi muito duro. Voltar de quatro cirurgias, doping, de um tumor no meu dedo. Não é fácil ser uma promessa desde os 14 anos. Chegaram a me chamar de Sharapova brasileira. Foi feliz de quebrar tabus, contribuir para o tênis feminino – comemorou.



AUSTRALIANA VOLTA A VENCER APÓS 44 ANOS

Desde 1978 uma tenista da casa não venciu o Aberto da Austrália. A contagem foi interrompida no sábado, com o título de Ashleigh Barty. A número 1 do mundo derrotou a americana Danielle Collins em sets diretos (6/3 e 7/6). Esse foi o terceiro título de Grand Slam de Barty. Ontem, ela possuiu com o troféu e abriu uma champagne para celebrar a conquista



Knowledge grows

nutrindo
hoje para
colher sempre.

Alta produtividade
em uma lavoura
sustentável.

COPA AFRICANA DAS NAÇÕES

ESTRELA DE SALAH BRILHA E EGITO ESTÁ NAS SEMIFINAIS

O Egito, que venceu o Marrocos por 2 a 1, e o Senegal, que derrotou a Guiné Equatorial por 3 a 1, se classificaram ontem para as semifinais da Copa Africana de Nações, fase em que enfrentarão Camarões e Burkina Faso, respectivamente.

Depois de um início tímido, Mohamed Salah desponta como o destaque do torneio desde o início do mata-mata e ontem a estrela do Liverpool foi peça-chave na classificação dos 'farras'.

Sofiane Boufal abriu o placar de pênalti para os marroquinos, mas Salah empatou no início do segundo tempo e deu a assistência para Ahmed Hassan

Trezeguet marcar o gol da vitória dos faraós na partida. – Damos tudo, como em todos as partidas. Agora temos que nos concentrar no jogo contra Camarões, que será muito difícil – disse Salah, após a vitória.

Confrontos

O primeiro jogo das semifinais será nesta quarta-feira, entre Senegal e Burkina Faso, às 16h.

No dia seguinte, no mesmo horário, se enfrentam Camarões e Egito.

A final será no próximo domingo, às 13h.



DAI PRAZIS/CONEXÃO, DALL'ALBA

SELEÇÃO GOLEIA NA ESTREIA DA COPA AMÉRICA DE FUTSAL

Após golear o Equador por 5 a 1, sábado, a seleção brasileira de futsal volta à quadra hoje pela Copa América. A equipe enfrenta o Chile, a partir das 15h, em Assunção, no Paraguai, pelo Grupo A.

Na estreia, o time do técnico Marquinhos Xavier venceu com gols de Bruno, Pito, João Victor, Daniel e Bruno Taffy. Montañó descontou. O Brasil lidera o grupo, seguido da Colômbia.

JUDÔ

MARIA PORTELA LEVA O BRONZE

A judoca gaúcha Maria Portela faturou a medalha de bronze no peso médio feminino (70kg) vencendo a sul-coreana Heejun Han, sábado, pelo Grand Prix de Portugal. No dia anterior, o Brasil havia conquistado um ouro com Rafaela Silva.

Na seleção masculina, treinada pelo gaúcho Kiko Pereira, o meio-médio Guilherme Schmidt quase conquistou o bronze, que deixou escapar para o japonês Yuhei Oino.

NFL

BRADY VAI SE APOSENTAR?

Uma era pode ter chegado ao fim na NFL, liga do futebol americano. Tom Brady decidiu se aposentar após 22 temporadas, de acordo com a ESPN americana.

Os perfis oficiais da liga confirmaram a notícia pouco depois. Contudo, relatos de outros veículos, incluindo declarações de seu pai, dizem que o quarterback ainda não tomou sua decisão oficialmente. Dono de inúmeros records da liga, Brady é o maior da história.

PRIMEIROS SINAIS DO INTER 2022

Ainda é muito cedo para fazer qualquer análise sobre o trabalho de Alexander Medina. São apenas dois jogos e um começo de caminho. Mas já é possível, isso sim, perceber algumas ideias do que pretende o técnico uruguaio. E também algumas lacunas que precisariam ser preenchidas pelo Inter para que ele as aplique.

No 2 a 1 sobre o União-FW, viu-se uma saída com o lateral fechando a linha com os dois zagueiros, o apoio dos dois volantes e uma linha mais avançada, tendo como extremas David e Moisés e por dentro Mauricio e Taison. Todos construindo um jogo canalizado para o centroavante referência, no caso Wesley Moraes. O esqueleto da ideia de jogo é esse. O próximo e mais trabalhoso passo é azeitar a mecânica de jogo, memorizar movimentos e associações.

A atuação de sábado ficou muito longe da expectativa dos colorados para a estreia no Beira-Rio. Faltou ao time fluidez, combinações e agressividade. Porém, ela já evidenciou alguns pontos. Wesley Moraes é um centroavante de primeira linha, com presença de



NETH/1000000000

É possível observar algumas características da equipe de Cacique Medina

área e participação fora dela. Por outro lado, Bustos precisa desembarcar para jogar o quanto antes.

Lateral

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
@leonardooliveira

Mercado foi lateral-direito, hoje é zagueiro. Heitor ainda precisa se afirmar. A entrada de um lateral que saiba construir na fase ofensiva é fundamental para essa ideia de Medina. Ele costuma

segurar um lado e liberar o outro, que não pode ser Moisés, por falta de refino técnico.

Outra, a entrada de um Bustos pela direita empurrará David para o lado esquerdo, onde rende mais. Outra percepção do sábado são os volantes. Liziero foi tímido, não se apresentou para distribuir o jogo. Precisa de tempo, mas me parece carecer do repertório para centralizar o jogo no meio. É só o começo. Mas já é possível observar alguns pontos deste novo Inter.

MODELO DE NEGÓCIO COM YURI CRIA UM CAMINHO NO MERCADO

Yuri Alberto já foi apresentado pelo Zenit, em suas redes. Com direito a funk e dançinha com os outros brasileiros do grupo. Nem volta para limpar o armário.

De Portugal, onde os russos fazem intertemporada, parte para

a exuberante São Petersburgo. Deixou ao Inter 31 gols e R\$ 112 milhões, um dinheiro capaz de fazer o clube respirar um pouco em suas contas.

Um outro centroavante será buscado no mercado. A estratégia,

me asseguram desde o Beira-Rio, segue a mesma, de garimpar no mercado jovens que estejam em busca de uma chance para decolar. Como foi no caso de Yuri. Acerta o Inter. Dinheiro na mão não pode ser vendável.

DE FORA DA ÁREA

Escreva para defora@area@zerohora.com.br. A publicação, que passa a ser semanal, depende de avaliação da Editora de Esporte. Os artigos devem ter 2.100 caracteres, com espaços.



A NOVA APOSTA DA GESTÃO COLORADA

Demorei um tempo para refletir sobre a escolha do terceiro técnico da atual gestão. Não tenho acompanhado o futebol como quando era dirigente. Mas muita gente me pergunta quem seria o treinador que eu escolheria. Tenho minhas preferências, mas a pergunta correta é como seria o processo de escolha?

Para mim, contratar um coordenador técnico seria o primeiro passo. No ano 2000, o Inter teve o melhor de todos até hoje, outro Medina, o João Paulo.

Na estrutura do clube, a figura profissional mais

importante é o diretor executivo de futebol. Sabe de contratos, legislação, calendário, logística, relações. No perfil funcional dele, a parte técnica não faz parte.

Então, como se dá a atual escolha de um treinador? Pelos dirigentes. Que buscam informações e recebem sugestões. A atual gestão tem uma ideia de conceito a buscar. Mas peca no processo.

O coordenador técnico deve ser o fiador da política de futebol. Deve contribuir com a definição da política de futebol, baseado na história do clube. Ter interação


LEONARDO OLIVEIRA

 leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

TRISTE REPRISE DE UM ATO RACISTA

Era para ser uma tarde de afirmação e de dever cumprido para a garizuda do Grêmio. Afinal, o time de transição passará o bastão para os titulares de Wagner Mancini com quatro pontos em dois jogos. Quatro pontos a serem valorizados, contra um Caxias e um Brasil-Pel cujos nomes e camisas explicam o tamanho do desafio.

Quem dera a única lamentação trazida de Pelotas tivesse sido o gol do 1 a 1 xavante a seis minutos do final. Mas não foi assim. Mais uma vez, presenciamos nos nossos estádios as abjetas e nojentas manifestações racistas. Um torcedor do Brasil foi flagrado em vídeo de torcedor imitando um macaco e xingando os jogadores

reservas do Grêmio enquanto aqueciam. Depois do jogo, o goleiro Adrieli foi às redes sociais denunciar e desabarar.

A pergunta que faço aqui é a mesma que fazemos há muito tempo: até quando? Vou tentar responder: até que deixemos de ser coniventes, até que sigamos naturalizando e tentando encontrar justificativas.

Injustificável

Não existem justificativas. É crime, é deplorável, é sujo, é baixo. É, vou repetir, nojento. É preciso punir pelo racismo. É preciso ser firme, severo. Não deixar margem. As provas estão à disposição, da

Federação Gaúcha e do seu TJJ, do Brasil-Pel, que tem obrigação de identificar, e da Polícia.

Não podemos mais tolerar. Vivemos em um país em que o racismo estrutural normaliza uma distinção gritante entre raças e classes sociais. Isso só se alterará com mudanças profundas, que levam tempo. Começar a punir quem pratica atos de racismo é só a primeira delas. E essa já passou do tempo de ser colocada em prática.

Minha solidariedade e meu apoio ao Adrieli. Não baixa a cabeça, garoto. Erga-a, mostre o orgulho de sua cor e sua raça. Estes contigo. E não poderia ser diferente.

QUARTETO DE GURIS DO GRÊMIO MERECE UM OLHAR MAIS ATENTO

Elías já era afirmação desde 2021. Não surpreende. Outros nomes da transição merecem registro e, pelo menos, uma chance no grupo principal, para mostrar a Wagner Mancini que podem ser úteis.

Rildo é jogador de lado, parte para cima. Tem 22 anos, já aprendeu o que tinha de aprender. Ou joga, ou segue o rumo. Bitello é volante de jogo limpo, troca passes e alonga a bola. Esquadrinha o meio. O Grêmio não tem essa figura no grupo principal. Varela tem personalidade e pode ser uma alternativa a Thiago Santos. Esse quarteto merece um olhar mais atento. O Grêmio precisará da energia e da coragem deles.



Volante Bitello esquadrinha o meio campo

EDUARDO LACHER

 Ex-diretor e associado do Inter
eduardo.lacher@gmail.com

entre as diversas áreas técnicas, inclusive categorias de base. Ser a principal opinião sobre a contratação de todos os profissionais da área técnica.

Já o treinador é a peça principal da comissão técnica. Mas ele não age sozinho. Ninguém age sozinho num esporte de ponta. A figura do coordenador técnico ajuda o treinador a focar na gestão do grupo, nas escolhas técnicas e táticas. Se por algum motivo o treinador sair, não se muda tudo. Não se contratam jogadores só pela indicação do treinador.

Outro aspecto da contratação do treinador diz respeito ao contexto. Medina tem cinco anos de carreira.

Treinou dois clubes. Longe de mim fazer a crítica sobre poste aposta em jovens promissoras. Não se trata disso. Mas de entender o contexto. Algo que o treinador de Miguel Ángel Ramirez não foi levado em conta. O Inter é um clube grande, com pressão por títulos.

É fundamental que o treinador saiba desse contexto, que tenha capacidade de suportar as pressões. O que pode fazer a aposta dar certo é o que a direção faz quando eventuais resultados negativos e normais oscilações acontecerem. Ai está a chave. Que o atual Medina saiba entender o contexto e se afirme como treinador.

É FUNDAMENTAL
A CAPACIDADE DE
SUPOORTAR PRESSÕES

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@gaucha.com.br

GRANDE DESTAQUE

A atuação de D'Alessandro por somente 15 minutos contra o União-FW escancarou a mais pura falta de qualidade dos atletas do Internacional para a construção de jogadas. Os atacantes dificilmente encontram uma situação favorável em relação aos zagueiros adversários. Foi só o argentino entrar em campo para o jogo fluir, para as jogadas acontecerem em quantidade, para o União deixar de ser o dono do jogo como acontecia.

O que mais se aproxima da qualidade é Edilson, só que ele foi recuado para ser segundo volante. Ficou afastado das jogadas de ataque e o time perdeu muito em qualidade. Afóra isso, a troca constante de passes entre os zagueiros e a demora para fazer a bola chegar na frente deram aos adversários a possibilidade de uma marcação mais forte. Essas deficiências deixaram o Inter inofensivo na maior parte do jogo. Preciso de um pénalti infantil do União e de um gol de falta de D'Alessandro. O Inter não fez muito mais do que isto.

ESTREIAS – Liziero foi muito mal. Nada criativo, jogadas curtas e sem objetividade. Na primeira posição de meio-campo, Dourado é imensamente melhor. David fez uma partida discreta, mas teve o prejuízo da bola chegar sempre quadrada. O meio do Inter só teve criatividade quando D'Alessandro esteve em campo. O melhor de todos foi Wesley Moraes. Mostrou qualidades importantes, ainda que voltando a jogar depois de longa parada. É entoaante, é do ramo, faz pivô com seu enorme corpo, é capaz de fazer assistências, tem tudo para ser um bom substituto de Yuri Alberto, que se foi e deixou um caminhão de dinheiro no clube.

ELIAS – Afóra dificuldades técnicas pessoais, ou seja, faltando um pouco de intimidade com a bola, parece que o Grêmio está conseguindo importante reforço. Elias tem corpo, tem força, não pipoca nos enfrentamentos e está muitas vezes presente nos lances decisivos. Foi assim que ele sofreu pénalti nos dois jogos. Estava lá para criar a situação. Na hora de bater a cobrança do pénalti, mostra frieza e chute com força, tirando dos goleiros a possibilidade de defesa. No ano passado, sofreu pénalti não marcado, fez gol amulido por detalhe. Elias será muito importante nesta temporada. Tem Diego Souza e sua incrível capacidade de fazer gols. O Grêmio precisava de mais um jogador para esta posição fundamental, já que esperar por Diego Churin pode trazer riscos que o torcedor não quer nem pensar.

TITULARES – Wagner Mancini teve 20 dias de pré-temporada com seus jogadores. Não chega a ser o tempo ideal, mas dá para fazer muita coisa. Os titulares jogam na quarta-feira contra o São José. A maior curiosidade está no jogador que ocupará o lado direito ofensivo, que pertencia a Douglas Costa. Pode ser Janderson, indicado pelo treinador, que parece ser veloz. A outra possibilidade é Campaz. Jovem, de boa técnica e chute forte de pé esquerdo. A tática é sair da ponta, levar a jogada para o meio, e encontrar a melhor forma de chute, uma das suas virtudes. Ele foi treinado alguns meses nesta posição. O que se ouviu dizer é que ainda há falta capacidade de marcação, ou seja, ser solidário com os companheiros quando o time não tem a bola.

Será um primeiro teste. Acredito que possa dar certo. Mancini tem diferença no time apenas na zaga. Um lateral direito e um zagueiro novos. De resto, é o time do ano passado, fato que leva muita desconfiança aos torcedores. Claro que não se deve ver nada definitivo já na primeira partida, mas o time precisa começar com vitória para que a desconfiança não aumente. É importante jogar o Gaúcho com vitórias e ir montando o time.

GZH

 Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
pedroernesto

Um modelo no atendimento à saúde

Quem observa a eficiência e a gentileza das equipes do Centro de Saúde Modelo, em um momento que tanto precisamos delas, em função da pandemia da covid-19, pode não saber que o padrão de excelência da unidade não é fruto do acaso. É, sim, resultado de uma longa história construída com idealismo e dedicação. Um dos serviços de saúde mais tradicionais de Porto Alegre, o Modelo (que é popularmente conhecido) completou 80 anos de atividade há pouco mais de um mês (no dia 29 de dezembro de 2021) na Avenida Jerônimo de Ornelas, 55 (na esquina com a João Pessoa), no bairro Santana.

Em 1940, Porto Alegre contava com dois centros de saúde em prédios adaptados para o funcionamento como clínicas — em uma residência no Bom Fim e em um edifício no bairro Navantes. “O prefeito Loureiro da Silva assumiu, com o governo do Estado, a responsabilidade de projetar e construir o novo Centro de Saúde da Capital, em um acordo que permitia o terreno do HPS (*propriedade do Estado*) pelo terreno do Centro de Saúde (*propriedade do município*)”, relata Taisa Festugue, em estudo para o Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sobre o alemão Christiano de la Paix Gelbert, arquiteto-chefe da Diretoria de Obras do município de 1932 a 1953. Construído pela prefeitura, o Modelo passou um longo

período cedido ao governo estadual, tendo retornado para a administração municipal em 1996.

A autoria do projeto arquitetônico é controversa até hoje. O desenho foi registrado em 3 julho de 1939, com carimbo da Diretoria de Obras, mas sem assinatura. Alguns pesquisadores cristiano que teria sido criado pelo engenheiro Ruy Bacellar, mas Taisa acredita que, “por se tratar de projeto sob a chefia de Gelbert e não haver nenhuma assinatura nos documentos”, deva ser atribuído ao arquiteto alemão. Uma curiosidade é que, à época, havia a ideia da implantação de um triente na junção das avenidas João Pessoa e Azenha, criando uma terceira via até a Rua Santana. Por isso, o projeto do Modelo previa o recuo de 22 metros no alinhamento com a João Pessoa.

Esse triente foi apenas parcialmente construído — é a Avenida Piratini, em frente ao Colégio Júlio de Castilhos, que se estende por não mais do que um quarteirão. O recuo projetado por Gelbert se transformou no jardim de frente à fachada do edifício.

A obra começou em 13 de fevereiro de 1941 e o Modelo foi oficialmente inaugurado nos últimos dias daquele ano, com o nome em *art déco* na marquise. Já na década de 1940, era considerado referência em medicina preventiva, vacinação e tratamento da tuberculose, além de se constituir em um dos maiores complexos extra-hospitalares do país.

Ao longo de oito décadas, foram realizados ali mais de 10 milhões de atendimentos. Hoje, os serviços ofertados vão desde nutrição, odontologia e vacinação até verificação de sinais vitais, assistência farmacêutica, atendimento especializado para gestantes e atendimento domiciliar.

Atitudes inovadoras marcaram a trajetória do Modelo. Em 1988, por exemplo, tornou-se a primeira unidade do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado a disponibilizar consultas de homeopatia (atualmente, também oferece acupuntura). Além disso, em 2019, foi aberto o Ambulatório Trans para atendimento de saúde integral de homens e mulheres trans e travestis em segundo andar do prédio. O espaço conta com dois médicos e um grupo de

residentes multiprofissionais — enfermeiro, assistente social, biomédico, médico sanitário e farmacêutico.

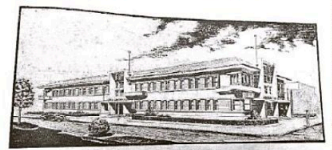
O Centro de Saúde Modelo é também a unidade que mais vacinou contra a covid-19 em Porto Alegre — até a data de aniversário, haviam sido aplicadas 2.200 mil doses. No momento, a equipe é formada por 130 trabalhadores, que cuidam da saúde de mais de 130 mil moradores dos bairros Azenha, Auxiliadora, Bom Fim, Bela Vista, Cidade Baixa, Farruquilha, Floresta, Independência, Jardim Botânico, Menino Deus, Moínos de Vento, Mont’Serrat, Petrópolis, Praia de Belas, Rio Branco, Santa Cecília e Santana. Coração e alma do SUS na Capital, faz jus ao nome como padrão a ser seguido no atendimento à saúde com atenção, cortesia e qualidade.



O Modelo no início dos anos 1940



Unidade de saúde em 1974



Projeto arquitetônico tem autoria controversa

Hoje na história

- Em 1937, nasce o compositor estadunidense Philip Glass. Sua obra inclui óperas, sinfonias, trilhas sonoras para filmes, entre outros.
- Em 1956, o político Juscelino Kubitschek toma posse como presidente do Brasil.
- Morre, em 1973, o cantor e compositor Evaldo Braga. Fizera parte de seu repertório oito canções como *Eu Não Sou Lixo* e *A Cruz que Carrego*.

Acordar diferente

LÍGIA MARIA SCARELLO

Não é que eu queira ser outra, eu gosto de ser eu mesma! Não tenho queridas maiores, eu nunca tive suores E achques da menopausa, Mas tem dias que eu gostaria De acordar diferente De aprender a olhar os lados E não olhar só pra frente! Não é que eu queira ser outra, eu gosto de ser eu mesma, Tenho uma boa autoestima E penso ser inteligente Mas tem dias que eu gostaria De acordar diferente!

PIADA

Na aula de português, o professor percebe que o aluno não está prestando atenção e pede a ele: — Me fale uma palavra que comece com a letra D. O aluno sacode a cabeça e responde: — Ontem, professor. — Mas ontem não tem D. — Tem sim, professor. Ontem foi domingo!

HOJÉ

Dia Mundial do Mágico, Dia Nacional das Reservas Particulares do Patrimônio Natural, Dia do Engenheiro Ambiental

SANTOS DO DIA

João Bosco, Francisco Saverio Maria Bianchi

Há 30 anos

Sexta-feira, 31 de janeiro de 1992



O superfaturamento das contas de janeiro provocou ontem a demissão do presidente da CEE, Ademar Blum, e de mais cinco diretores. A nova direção tem prazo de 48 horas para elaborar um relatório com informações sobre erros das contas e orientações a consumidores.

Há 40 anos

Domingo, 31 de janeiro de 1982



Pecuaristas de Quaraí estão apreensivos: além dos prejuízos da estiagem, surgiu o primeiro foco de febre aftosa na região. A Inspetoria Veterinária do Ministério da Agricultura conseguiu controlar. O foco começava a se alastrar na estância de Mario Reis, no primeiro distrito do município.

Há 50 anos

Segunda-feira, 31 de janeiro de 1972



A campanha da Secretaria de Saúde da Capital contra os mosquitos fracassou, segundo o secretário Jair Soares. Apesar da contratação de centenas de guardas sanitários e da compra de máquinas de pulverização, o problema com os perigosos continua nos 20 pontos mais críticos de Porto Alegre.

PREVISÃO DO TEMPO

PANCADAS DE CHUVA

Nesta segunda-feira, o sol aparece entre poucas nuvens em praticamente todo o Rio Grande do Sul. Durante a tarde e a noite, há previsão de pancadas isoladas de chuva na Serra, no Litoral Norte, na Região Metropolitana e no Norte. São José dos Ausentes, na região serrana, registra 10°C, a mínima do dia. Já a máxima, de 37°C, está prevista para Quevedos e Pinhal Grande, as duas na Região Central.

Luas
Minguante Nova Crescente Cheia
05/01 01/02 08/02 16/02

Previsão para Porto Alegre

HOJE	Poucas nuvens	Probabilidade de chuva
Manhã	19°	0%
Tarde	Pancadas de chuva	80%
Noite	Pancadas de chuva	80%

Terça

Poucas nuvens
0% 21°/31°

Quarta

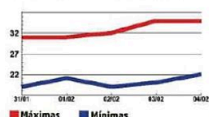
Poucas nuvens
0% 19°/32°

Quinta

Pancadas de chuva
80% 20°/35°

Faixas de temperatura (°C)
1 100 150 200 250 300 350 400
Referentes às máximas previstas para hoje

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Nascente
05h15min
Poente
19h25min

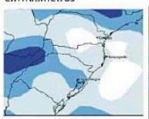
Hoje no país

	Min/Máx
Aracaju	24°/33°
Belém	22°/33°
Belo Horizonte	18°/27°
Brasília	16°/28°
Campo Grande	21°/28°
Curitiba	22°/27°
Fortaleza	24°/33°
Goiania	20°/27°
João Pessoa	24°/32°
Macapá	23°/32°
Manaus	23°/33°
Natal	26°/32°
Porto Alegre	24°/33°
Rio de Janeiro	22°/34°
Salvador	24°/32°
São Luís	25°/32°
São Paulo	19°/24°

GZH

Veja a previsão para sua cidade em cltcrbs.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



Hoje no mundo

	Min/Máx Fuso
Assunção	22°/42°
Berlim	1°/4°
Buenos Aires	17°/27°
Caracas	17°/31°
Chicago	-3°/0°
Lisboa	7°/10°
London	5°/8°
Los Angeles	17°/27°
Madrid	9°/15°
Miami	11°/20°
Montevideo	18°/25°
Moscou	-7°/3°
Nova York	-3°/2°
Paris	0°/7°
Pequim	-11°/3°
Roma	4°/11°
Santiago	15°/28°
Tóquio	-2°/8°

LOTÉRIAS

QUINA Concurso 5.767

Dzzenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Cinco	0	
Quatro	81	6.085,56
Três	6.686	70,21
Dois	161.175	2,91

R\$ 827.980,25 acumulados

Os números extraoficiais

07 - 14 - 27 - 40 - 73

MEGA SENA Concurso 2.449

Dzzenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	1*	36.777.767,10
Cinco	65	50.669,61
Quatro	3.771	1.247,68

R\$ 1.854.964,48 acumulados

Os números extraoficiais

14 - 20 - 21 - 31 - 49 - 52

LOTOFÁCIL Concurso 2.435

Dzzenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
15	4*	325.300,64
14	1	1.245,24
13	10.316	25,00
12	110.965	10,00
11	582.552	5,00

*São Paulo (R\$), ES, BA e SP

Os números extraoficiais

02 - 04 - 05 - 06 - 07 - 10 - 11 - 12 - 13 - 15 - 16 - 19 - 20 - 21 - 22

DIA DE SORTE Concurso 561

Dzzenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	
Seis	74	2.167,48
Cinco	2.337	20,00
Quatro	28.915	4,00

R\$ 1.854.964,48 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 04 - 16 - 18 - 19 - 21 - 30

Mês da Sorte

JULHO

DUPLA SENA Concurso 2.328

Dzzenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	
Cinco	7	9.662,75
Quatro	567	136,33
Três	13.187	2,91

R\$ 3.413.700,00 acumulados

Os números extraoficiais

20 - 23 - 28 - 38 - 43 - 44

2ª Sorte

Dzzenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	0,00
Cinco	19	3.203,97
Quatro	1.104	70,01
Três	16.925	2,28

Os números extraoficiais

05 - 19 - 23 - 36 - 43 - 44

TIMEMANIA Concurso 1.742

Dzzenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	
Seis	1	49.921,88
Cinco	55	1.296,67
Quatro	1.174	9,00
Três	11.996	3,00

R\$ 943.524,82 acumulados

Os números extraoficiais

05 - 10 - 20 - 41 - 59 - 64 - 70

Time do coração

GRÊMIO / RS

FEDERAL Concurso 5.634

Dzzenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	
Seis	1	49.921,88
Cinco	55	1.296,67
Quatro	1.174	9,00
Três	11.996	3,00

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

Não se esqueça de visitar o site portoveraoalegre.com.br

23 ANOS **PORTO VERÃO ALEGRE**

bem-vindo de volta

de 13.01 a 19.02

Grupo RBS

Realização

DAVID COIMBRA

david.coimbra@zerohora.com.br



Emoções de molho pesto

Não entendo o prestígio do pesto. Não que sinta ojeriza ao pesto, nada disso. Só não acho graça. Mas, na sexta-feira, fui falar mal do pesto no Sala de Redação, da Gaúcha, e causei revolta entre os ouvintes. Amantes do pesto de todos os rincões do Brasil deixaram a escrever defesas ardentes de seu molho preferido, e me enviaram seus arrazoados em e-mails pouco amigáveis. Durante o programa mesmo, o Maurício Saraiva saltou em defesa do molho pesto. Só que, educado como é, o Maurício apenas me convidou para provar massas ao pesto que ele garante que serão inesquecíveis.

Se isso realmente acontecer, se houver por aí uma massa ao pesto que me arranque suspiros de prazer, não me importo de voltar atrás. Virei aqui e direi: "Eu estava errado. Existe um molho pesto que redime todos os outros".

Mas, até agora, os molhos pesto que já encontrei são desmaiados, anêmicos, sem vida. E essa é a palavra-chave, aliás: vida! É disso que estamos falando. De viver. Nós temos de sorver o sumo que a existência nos oferece até a última gota. Temos de nos repimpar. Nós com pressa, não com gula, mas com deleite. Nós temos tempo para o que é insosso. Nós temos tempo para os tons pastel. Delicadezas? Sim. Amenidades? Por certo. Mas não o desânimo. Não o sensabor.

O Rio Grande do Sul se tornou um Estado que padece desse mal, de se contentar em viver

com emoções de molho pesto. É um Estado que desistiu das grandezas, com duas refulgentes exceções: Grêmio e Inter.

Esse sentimento pequeno, medíocre e mesquinho, sei bem de onde vem. É fácil de identificar.

Olhe a orla do Guaíba, esse novo orgulho do porto-alegrense. Olhe e veja como a cidade está feliz com a execução desse projeto tantas vezes debatido e tantas vezes boicotado.

Agora há pouco, quando o grande Jaime Lerner foi contratado para fazer esse belo trabalho, houve porto-alegrenses que se ergueram em revolta. Queriam que o arquiteto responsável fosse escolhido por concurso, não por notório saber, portaram cartazes denunciando que Porto Alegre estava à venda, atiraram moedas em Jaime Lerner, chamando-o

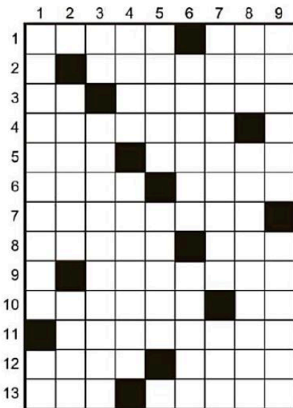
de mercênario.

Pois aí está. As lideranças da prefeitura souberam enfrentar os espíritos menores, e Jaime Lerner entregou uma joia preciosa para desfrutar da cidade.

Desta vez, Porto Alegre soube ser grande. O projeto da Orla é um prato com molho vermelho, denso, perfumado, que, antes mesmo de ser provado, excitou a imaginação. Não aquela coisa verde e fria de que gosta o Maurício Saraiva, esse defensor dos pontos corridos. É isso. Vamos viver com grandeza e alegria todo o tempo que nos derem para viver.



Soluções
HORIZONTAIS: 1. LERNOVA; 2. PASTEL; 3. IL. ARRAIA; 4. MORTO; 5. PAI. COTU; 6. PAI. COTU; 7. PAI. COTU; 8. PAI. COTU; 9. PAI. COTU; 10. PAI. COTU; 11. PAI. COTU; 12. PAI. COTU; 13. PAI. COTU.
VERTICAIS: 1. LERNOVA; 2. PASTEL; 3. IL. ARRAIA; 4. MORTO; 5. PAI. COTU; 6. PAI. COTU; 7. PAI. COTU; 8. PAI. COTU; 9. PAI. COTU; 10. PAI. COTU; 11. PAI. COTU; 12. PAI. COTU; 13. PAI. COTU.



HORIZONTAIS

1. Em conclusão / Iluminar a profetura
2. (Fig.) Espalhar (principalmente a) luz (uma brancura melancólica e suave)
3. Uma ponta de... / Pávil / Espécie de papagaio de papel
4. Membro da Academia Brasileira de Letras
5. Um Peter personagem infantil / Baseado numa moral nortunna
6. Os movimentos rijidos / Círculo bem
7. Ler: examinar ou estudar novamente
8. Fruto alveolado comestível / Parte do... / dasais
9. Parças de terra própria para a cultura
10. Aquilo que trabalha em fábrica de tijolos: telhas etc. / Hectare bebados
11. Ficar entredigido
12. Um folho profético / Uma riqueza dos chineses
13. A terceira pessoa / Dito: do não bajado

VERTICAIS

1. Igualado em condições ou em benefícios / General Electric
2. Cerejeiro que se faz de alguma coisa / Digno de confiança
3. Fervendo Pessoas / Que tem poder ilimitado
4. Evoluções / Aqueles pequenos ambientes
5. O planeta vermelho / Borra, redimento
6. Grandes ferramentas físicas / O nome do ator paulista Italo (1931-2001)
7. Tudo o que existe / Abreviatura de cadáver
8. A exclamação típica do ministro / Gripe com a conjuntura de resolver: da pistola
9. Um trabalhador brasileiro / Ter em excessos

SUDDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).



Solução do fim de semana

3	1	2	7	1	8	4	5	6
6	7	4	9	1	7	3	5	8
4	3	2	5	8	7	1	6	9
8	7	4	1	2	6	5	3	9
3	8	6	5	7	4	1	2	9
2	5	1	3	6	4	8	9	7
7	4	2	1	6	3	5	8	9
1	2	3	8	5	7	4	6	9
6	5	9	7	4	5	1	2	8

GZH

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de **ZH Digital** e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.



JÁ FOI DITO “Posso aceitar o fracasso. Todo mundo falha em alguma coisa. Mas não posso aceitar não tentar.” Michael Jordan, ídolo do basquete

CINEMA NA ALDEIA

A exibição do filme *Mbyá Nhendu – O Som do Espírito Guarani* reuniu dezenas de pessoas da comunidade Tekoa Kaaguy Porã, em Maquiné, no Litoral Norte. A sessão, na noite de sábado, marcou os cinco anos da retomada da área e foi realizada na escola local, erguida pelos moradores. | 4



ABERTO DA AUSTRÁLIA

NADAL CONQUISTA O 21º GRAND SLAM, RECORDE MASCULINO

Tenista de 35 anos derrotou de virada o russo Daniil Medvedev após mais de cinco horas de jogo.

| 29

EM TRATAMENTO

DANIEL SCOLA EXPLICA POR QUE ESTÁ AFASTADO

Apresentador da Rádio Gaúcha relata a luta contra um tumor no cerebelo, descoberto em julho do ano passado.

| 13

CRIME NA CAPITAL

INVESTIGAÇÃO APURA OS ÚLTIMOS PASSOS DE PM MORTO

Soldado Carlos Gabriel Dahmer Gnobatto, que estava afastado da Brigada Militar, foi baleado dentro do próprio carro no sábado.

| 19

VENDA DE IMÓVEIS PÚBLICOS

A prefeitura da Capital vai enviar à Câmara de Vereadores pedido de autorização para comercializar com prédios, entre eles o da antiga Secretaria de Obras e Viação (foto). A expectativa é de arrecadar cerca de R\$ 1 bilhão com as negociações. | 8



“O respeito pelo conhecimento é peça-chave para democratizarmos o acesso à educação.”

Leia o artigo de Celso Kipperman, na página 21

Uma baita programação

Plataforma de streaming Suffix, com mais de 500 títulos no catálogo, junta-se a serviços que focam em conteúdo produzido no Estado



YONLU



HOUVE UMA VEZ DOIS VERÕES



CIDADE DOS PIRATAS



OCIDENTES



POIS É, VIZINHA...

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

O filme é rodado perto de sua casa, traz o sotaque de sua cidade, sua rua aparece, até seu vizinho fez uma ponta. Mas e depois, como assisti-lo? Apesar dos inúmeros serviços de streaming, dificilmente as produções locais marcam presença nesses catálogos. Consequentemente, muitos trabalhos se perdem. Pensando nisso, a Suffix foi criada. Com a finalidade de reunir as artes produzidas no Rio Grande do Sul, a plataforma entrou no ar no dia 17 de dezembro. A assinatura custa R\$ 10.

Na Suffix, há mais de 500 obras gaúchas de diversas temáticas e formatos. Há clássicos do cinema do RS como *Analyse de las Misiones* (1997), *Houve Uma Vez Dois Verões* (2002), *Ainda Orangotangos* (2007), *Morro do Céu* (2009), *Antes que o Mundo Acabe* (2010), *Yonlu* (2017), filmes do Teixeira, animações de Otto Guerra e curtas de Jorge Furtado, entre outras produções. Há também séries como *Occidentes*, *Paralelo 30* e *Fora de Quadro*, além atrações infantis como *Kalanga* e *Cidade das Bicicletas e Os Filosofinhos*.

Só que a Suffix não se limita a filmes e séries, como boa parte dos serviços de streaming. É possível encontrar espetáculos de teatro como *Baile na Curva*, *Hotel Rosa Shock*, *Pois é, Vizinha...* e *Nós por Nós*. Guri de Uruguai também marca presença com esquetes e paródias. Ainda há programas de gastronomia, cursos online e clipes de grupos e artistas do Estado – vide *Nenhum de Nós*, *Bibiana Petek*, *Bloco da Laje* e *Império da Lã*.

A Suffix foi criada por Daniela Gouvêa Menegotto, que também é proprietária da distribuidora

Lança Filmes. É uma ideia que a empresária fomentava há anos e conseguiu pôr em prática através do programa Pré-Cultura RS. Daniela lembra que umas das motivações era a dificuldade de acessar conteúdos locais – sendo que boa parte ficava relegada a alguma cópia de qualidade inferior no YouTube ou ao download ilegal.

– Senti que havia essa dificuldade de encontrar mais espaços, de ampliar os circuitos dos filmes daqui. Com a Suffix, a ideia é de que produções tenham uma vida mais longa – relata a empresária.

Por enquanto, só há a versão desktop da plataforma. Daniela estima que o app do serviço para Android e iOS chegue nas próximas semanas. O plano a curto prazo é expandir os conteúdos. Quem sabe, no futuro, desenvolver uma produção própria da Suffix, abrindo produtos exclusivos. De qualquer maneira, um dos principais objetivos é formar um acervo de produções gaúchas.

– Queremos que a Suffix seja tanto um local de pesquisa quanto de entretenimento. Temos muita vontade de ampliá-la para a área de turismo, fazendo um link dos filmes com a cidade onde foram rodados – diz Daniela.

Tendência

A Suffix não é a primeira plataforma de streaming gaúcha. Há mais de dois anos, por exemplo, a Lumine está em atividade. A empresa foi criada por Matheus Bazzo em Dois Irmãos, no Vale dos Sinos, e apresenta filmes e séries que versam sobre o catolicismo. Também há espaço para produções do cinema clássico, mas desde que estejam alinhadas com valores familiares e católicos.

Outro exemplo é o Grémio Play,

lançado em abril de 2021. Além do conteúdo esportivo dedicado ao time, há filmes, séries e shows.

Já em junho do ano passado surgiu o Cubo Play, braço da produtora Cubo Filmes. A plataforma foca nas transmissões ao vivo e nas opções de programas para consumo on demand. Tendo como base apresentações musicais e eventos esportivos, o serviço possibilita ao usuário comprar ingresso para a atração que deseja assistir. Também é possível alugar um show por período determinado. Já se apresentaram na plataforma nomes como Nenhum de Nós, Garotos da Rua, Antonio Villeroy e Nei Van Soria.

– Como que você fala de sua aldeia em uma linguagem universal? A música permite isso. Nosso plano é levar essa música e o esporte para lugares não pensados antes – afirma Claudio Fagundes, diretor da Cubo Filmes.

Além disso, o serviço transmite espetáculos do *Porto Alegre em Cena*, torneios como *Copa Evolution* de Jiu Jitsu e o *Campeonato Brasileiro de Muay Thai*, promove em setembro o *Festival 100 Grandes Álbuns* e está realizando o *Festival Verão Jazz e Blues*. Também abriga podcasts em vídeos, que podem ser acessados gratuitamente.

Fagundes destaca que o Cubo Play já recebeu acesso de 114 países e vendeu ingressos para 40. A plataforma costuma ser acessada mais de 500 vezes por dia. Nos próximos meses, o serviço deve promover um modelo de assinaturas.

– Pretendemos aumentar cada vez mais o número de shows e artistas na plataforma, além de produzir documentários e séries, para que seja também um espaço de memória da cultura e do esporte – pontua Fagundes.

FILME GAÚCHO VENCE FESTIVAL

O longa-metragem *Trinta Povos*, do diretor baiano Zeca Brito, conquistou o prêmio de melhor documentário no Festival Internacional del Cine del Mar Caribe, vencendo produções de dois países como Canadá, República Dominicana, Venezuela, Itália e Taiwan.

Rodado entre Brasil, Argentina e Paraguai, o filme aborda o legado cultural e artístico da colonização jesuítica nos três países, traçando um painel da contribuição da cultura guarani. *Trinta Povos* já está disponível na plataforma de streaming TamanduáTV e voltará à programação do canal por assinatura Canal Curtal em março.



ANTHONY SANT'ANNA

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA CORO DA OSP

Estão abertas, até 11 de fevereiro, as inscrições para o Coro Sinfônico da OSPA. Em 2022, o conjunto deve interpretar obras como a *Missão de Santa Cecilia*, de Gounod, as *Danças Polovetsianas*, de Borodin, e a ópera *O Moço*, de Strauss, além de participar de concertos populares e outros sem a presença da orquestra.

Os candidatos devem ter idade mínima de 16 anos, experiência em canto coral, conhecimento teórico-musical e tempo disponível para ensaios e apresentações. As inscrições para inscrição podem ser acessadas em gzh.rs/coralospa.



César Oliveira

cesar_oliveira@terra.com.br

Cultura gaúcha nas escolas

O estudo da cultura gaúcha nas escolas tem sido pauta recorrente no meio político e tradicionalista. Tenho acompanhado o trabalho empenhado de alguns vereadores e do Movimento Tradicionalista Gaúcho junto à pauta. São atitudes nobres, que valorizam nossas raízes e trazem atenção a algo sobre o qual há tempos venho falando: nossa essência.

No entanto, todo esse movimento de maior inserção da cultura nos currículos escolares requer um cuidado especial. É preciso somar esforços. Sabemos que já existe espaço nos currículos para que sejam trabalhadas regionalidades, mas não há um direcionamento específico, com materiais preparados especialmente para essa função.

O Rio Grande do Sul tem imensa diversidade cultural: tem regiões ricas em diferentes costumes, arte e colonização, o que demonstra a necessidade de um planejamento cuidadoso, estruturado de forma multidisciplinar e que leve em consideração suas distintas formas de manifestação cultural.

Posso dizer tranquilamente o quão feliz fiquei por tais iniciativas, no entanto, minhas funções de artista gaúcho e agente político fazem pulsar

a preocupação de que esses projetos efetivamente deem certo. Historiadores, folcloristas, geógrafos, tradicionalistas, artistas e instituições voltadas à cultura precisam unir esforços para que os estudantes tenham acesso a conteúdos adequados.

Há poucos dias, falei sobre a importância das raízes, citando países como Alemanha, Japão e Espanha, que utilizam sua cultura como base para o progresso. Por isso, sim, creio na importância da cultura gaúcha nas escolas, mas também na força que podemos ganhar com um trabalho conjunto. O governo do Rio Grande do Sul, por meio das secretarias de Educação, de Cultura, de Direitos Humanos e demais pastas pertinentes, pode e deve auxiliar para a grandeza desse processo. Com união, é possível construir uma base sólida, que garanta o melhor acesso possível às nossas verdadeiras raízes. Plantaremos hoje

para colher no futuro um Estado mais forte em cultura, educação, economia e turismo.

Dessa forma, nos tornaremos uma salutar vertente de desenvolvimento, que não corre o risco de secar por saber de onde vem a água que lhe abastece.



Quadrinhos

Tapijara • O Último Gussao Louzada



Niquel Náuaseo Fernando Gonçalves



Samantha Albino



Artur, o Artista Rafael Corbala



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Armandinho Alexandre Boek





